

aQuadra

O JORNAL DOS **JARDINS** E ARREDORES

VIDA DE BAIRRO MODA DESIGN URBANISMO GASTRONOMIA CULTURA VIAGEM ESTILO

OUTUBRO-NOVEMBRO 2025 - Nº 47 - ANO VIII



ESPECIAL CENTRO O novo rosto da velha São Paulo que pulsa, muda, resiste e passa por profunda transformação



ENTREVISTA Fundador da Associação Pró-Centro, Marcone Moraes conhece o Centro como poucos



DESIGN Autêntica expressão do design brasileiro, Paulo Alves deu vida nova à Galeria Zarvos

DONATELLI

DESDE 1943

COLEÇÃO

sumu

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2113
www.donatelli.com.br @donatellitecidos



Acesse nosso
endereço e
contato pelo
QR Code



Sempre sonhei em dedicar uma edição inteira ao Centro de São Paulo – um território onde minha memória afetiva pulsa em cada esquina e que hoje floresce com uma energia renovada.

Desde menina, o Centro foi meu quintal de descobertas. Com minha avó materna, que morava no Largo do Arouche, íamos comprar flores e, depois, saborear doces na Dulca, confeitaria de uma italiana que também carregava a memória de sua terra. Brincávamos na Praça da República, entre patinhos, e, mais tarde, visitávamos a feira de pedras e artesanato brasileiro. Com minha outra avó, o ritual tinha outro sabor: tardes de chá elegante no salão do Mappin.

Na adolescência, vieram os estudos na Aliança Francesa da General Jardim, os jantares no La Casserole e no Le Soufflé, as sessões de cinema à tarde e, à noite, as discotecas mais animadas da cidade.

Esse encanto permanece vivo. Até hoje, reservo um dia da semana para explorar suas ruas – sempre há um novo restaurante, um café acolhedor, uma galeria vibrante ou uma livraria surpreendente a descobrir.

Atualmente, o Centro respira um movimento de renovação. O retrofit devolve vida a prédios icônicos, enquanto artistas, arquitetos, designers e tantos outros profissionais redescobrem sua potência. Cultura e gastronomia florescem lado a lado, em espaços generosos, históricos e, ao mesmo tempo, cheios de futuro.

Há um esforço coletivo em andamento para torná-lo cada vez mais seguro e acolhedor. E é nesse equilíbrio – entre tradição e reinvenção – que o Centro se reafirma como coração histórico e, ao mesmo tempo, polo cultural e criativo de São Paulo.

Esta edição é um convite: redescobrir o Centro, celebrar seus tesouros e sentir a energia diversa que vibra em suas ruas.

Helena Montanarini publisher
@hmontanarini

Colaboradores



HELOISA WHATELY Com alma curiosa e escuta atenta, é fascinada por ouvir e contar histórias – e tem uma queda especial por livros e impressos. Dedicar-se a projetos de ghostwriting e comunicação estratégica. Assina vários textos desta edição.
@helo_whately



MIGUEL GARCIA Criador do São Paulo City – projeto com quase 1 milhão de seguidores em suas diversas redes sociais – e do portal spcity.com.br, que juntos celebram a capital paulista com histórias, curiosidades e descobertas urbanas.
@saopaulocity



LUCIANO DALLA MARTA Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie, especializou-se em design de produtos pela faculdade Belas Artes de São Paulo. Assina projetos residenciais, comerciais, corporativos e de design de mobiliário. Fez o Q. @luciano_dalla_marta | @dallamarta.arq



RUY CORTEZ Diretor teatral, vice-presidente da Associação Amigos do TBC e diretor artístico da Companhia da Memória, onde dirigiu diversas obras. Mestre em Artes Cênicas pela ECA/USP, foi vencedor dos prêmios Shell e APCA de melhor direção em 2022. É dele a coluna de destaques em Cultura. @ruycortez



JU AMORA Artista, começou a fazer banquetas pintadas à mão, inspirada pela memória afetiva da avó. Hoje, tem uma loja – a Ju Amora – na Galeria Metrôpole, que ela conhece como ninguém. Assina a matéria Boulevard São Luís. @ajuamora



PAULA CALCADE Jornalista, graduada pela Faculdade Cásper Líbero, fez extensões nas áreas de escrita gastronômica e travel design. Cobre gastronomia, turismo e cultura. Assina a matéria sobre gastronomia no Centro. @paulacalcade



SIMONE KOH Paulistana, ex-publicitária e filha de imigrantes coreanos, hoje é criadora de conteúdo digital. Compartilha beleza, moda e o lifestyle coreano em São Paulo. Dá dicas dos melhores restaurantes coreanos. @simonekoh_



GUSTAVO AUGUSTIN Fotógrafo especializado em paisagens, natureza, arquitetura urbana e imagens aéreas, explora novas perspectivas. São dele as fotos da capa e da seção Vida de Bairro Ontem e Hoje. @gustavoaugustin_

An abstract geometric artwork featuring a large, light gray, semi-transparent circular shape that dominates the center. The background is composed of various colored regions: a large blue area on the right, a green area on the left, and a yellow area at the bottom. Overlaid on these are several geometric shapes: a red circle in the upper left, a red circle in the lower right, a red rectangle with horizontal lines in the upper right, a red rectangle with horizontal lines in the lower right, and a red rectangle with horizontal lines in the lower left. There are also several yellow and orange shapes, including a large yellow shape on the left and a yellow shape at the bottom. The overall style is reminiscent of mid-century modern design, with bold colors and clean lines.

"Como arquiteto, busco inspiração nos painéis modernistas das décadas de 1930 a 1960, tão presentes nos grandes edifícios do período. A geometria e a linguagem plástica de mestres como Le Corbusier, Burle Marx e Portinari alimentam minha pesquisa e se transformam na essência dos meus desenhos."

UM ÍCONE DA ARQUITETURA
NO **NOVO CENTRO** DE SÃO PAULO

BASILIO¹⁷⁷



Agende sua visita!

metaforma

A voz do CENTRO

Fundador da **Associação Pró-Centro**, **Marcone Moraes** defende a força coletiva na transformação da cidade

Por **Judite Scholz** Foto **Antonio de Souza Neto**

Formado em Relações Internacionais, com especializações em branding, economia e negócios, Marcone Moraes é gestor da Galeria do Rock, vice-presidente do Instituto Cultural Galeria do Rock, sócio de Olivier Anquier na Mundo Pão e presidente da Associação Pró-Centro. Frequentador do Centro desde criança, ele fala sobre a transformação da região, onde vivem cerca de 500 mil pessoas e circulam diariamente mais de 2 milhões.

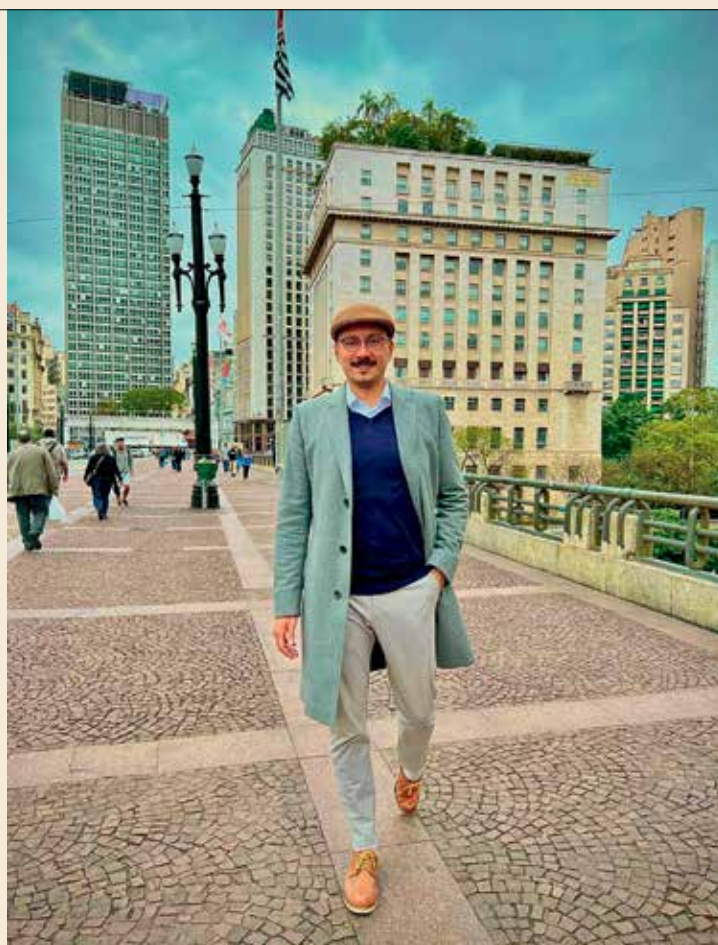
Você cresceu na Galeria do Rock. Como foi essa relação?

Meu pai abriu uma oficina de fotografia lá em 1974, quando eu ainda era criança, e teve outras lojas. Depois, assumiu como síndico nos anos 90, quando a Galeria estava em decadência. Foi ele quem abriu espaço para lojas de rock, hip hop e skate conviverem juntas. Cresci nesse ambiente, vendo o esforço dos meus pais para revitalizar a Galeria, o que me fez conhecer profundamente o Centro.

Como a Associação Pró-Centro surgiu e o que mudou no Centro? Percebemos que a população tinha perdido a voz. Criamos a Pró-Centro para levar pautas legítimas ao poder público e hoje vemos resultados concretos: segurança reforçada, zeladoria ativa e mais presença do Estado e da Prefeitura.

O Centro é o bairro mais democrático da cidade? Com certeza. Aqui convivem todas as classes sociais, credos, raças e estilos. Não há bolhas, é o espaço mais diverso da cidade, onde a vida urbana se manifesta plenamente.

“O CENTRO É O LUGAR MAIS DIVERSO DE SÃO PAULO. AQUI TODO MUNDO SE ENCONTRA.”



Quais são os principais desafios ainda?

O maior desafio é cultural: estimular a participação da comunidade. Também precisamos manter a segurança, punir crimes com rigor e valorizar o turismo, que poderia gerar tanto quanto o PIB de um país vizinho.

Como avalia a redução do problema das drogas no Centro?

O desmembramento da Cracolândia e a supressão de pontos de venda reduziram drasticamente o fluxo de usuários. Hoje, há programas de acolhimento e fiscalização com câmeras que mantêm a situação sob controle.

E a Galeria do Rock atualmente? É um espaço cultural vivo, com shows aos sábados e atividades culturais em toda a cidade. Minha mãe mantém a loja no primeiro andar, meu pai segue como síndico e eu atuo no conselho administrativo e no Instituto Cultural.

Você pretende entrar na política partidária? Não. Meu foco é a política comunitária. Acredito que só teremos representantes legítimos quando o voto distrital puro existir; até lá, prefiro trabalhar fortalecendo o coletivo.

O que diria a quem ainda tem preconceito com o Centro?

Venha num sábado à tarde, tome um café na Mundo Pão, assista a um show na Galeria do Rock, passe pelo Theatro Municipal, visite a Galeria Nova Barão, caminhe pela Praça Dom José Gaspar, visite a Galeria Metrôpole, passe pela Galeria Zarvos, siga até o Copan – e vai se surpreender. O Centro hoje é pulsante, diverso e cheio de vida. **Q**

@marconemoraes | @procentrosp

A woman with dark hair in a bun, wearing a red and white striped long-sleeved shirt and white pants, is sitting on a wooden bench. She is looking up and to the right with a smile. To her left is a stack of five pillows: white with orange trim, red and white striped, orange, blue and white striped, and red. Above her is a thatched roof made of dried grass or straw. The background is a plain, light-colored wall.

TROUSSEAU

BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO • MIAMI

TROUSSEAU.COM.BR



Ontem e hoje

No Centro, batia o coração de São Paulo. Ainda hoje, suas ruas sussurram histórias glamourosas e guardam vestígios da época em que ditava o tom da vida paulistana

Por **Judite Scholz** Foto **Gustavo Augustin**

No final do século XIX e início do XX, impulsionado pela riqueza do ciclo do café, o Centro viveu seu auge como o endereço mais elegante da cidade. A paisagem urbana se sofisticou com prédios imponentes, largas avenidas, palacetes e uma vida social vibrante.

O chamado “Triângulo” – formado pelas ruas Direita, XV de Novembro e São Bento – era o coração pulsante da moda e da vida social. Ali se reuniam as lojas mais refinadas, os cafés disputados e as livrarias. Caminhar por esse circuito, em um ritual conhecido como *footing*, era a forma de ver e ser visto, paquerar e encontrar conhecidos.

À noite, a cidade se iluminava com o brilho dos teatros, que recebiam óperas e companhias estrangeiras. Entre tantos símbolos, o Mappin, que era a loja de departamentos mais luxuosa do Brasil, reunia senhoras elegantes e executivos em seu famoso chá das 5.

Mas a cidade cresceu em ritmo acelerado, e o Centro começou a perder protagonismo a partir da segunda metade do século XX, quando a Avenida Paulista tomou para si o papel de vitrine do poder econômico. Mais tarde, Faria Lima e Berrini se ergueram com seus edifícios de vidro e concreto, símbolos de uma modernidade que se afastava ainda mais do Centro histórico.

Os hábitos também mudaram. Os shoppings se multiplicaram e o *footing* deu lugar ao carro. O Centro, então, passou a conviver com um processo de degradação. Muitas empresas migraram, edifícios ficaram abandonados e a região enfrentou problemas de segurança e infraestrutura. Ainda assim, símbolos de sua grandeza persistiram: o Theatro Municipal, a Biblioteca Mário de Andrade, o Mosteiro de São Bento e outros edifícios históricos.

Hoje, em meio a desafios, o Centro é alvo de projetos de revitalização que buscam resgatar sua relevância cultural e social. Ele já não dita o ritmo da cidade como no tempo do café, mas segue como um espaço de diversidade, com possibilidades de reinvenção. Um lugar onde a memória resiste – e onde São Paulo, em toda a sua complexidade, ainda se revela. **Q**

GALERIA MARIO COHEN

FINE ART PHOTOGRAPHY



Bob Wolfenson - Armazém, São Paulo, 2011

Terça a Sexta: das 10h às 18h
Sábados: das 10h às 16h
Rua Capitão Francisco Padilha 69, Jardim Europa, São Paulo

WWW.GALERIAMARIOCOHEN.COM.BR

Vida nova ao Centro

Baladas concorridas, shows intimistas, uma profusão de bares e restaurantes, iniciativas culturais e muita arte invadiram o Centro de São Paulo, numa onda iniciada por alguns empreendimentos muito bem-sucedidos.

Em 2008, quando abriu o **Bar da Dona Onça** aos pés do icônico **Edifício Copan**, a chef **Janaína Rueda** declarou seu amor pelo Centro, onde nasceu e mora até hoje. Na contramão do circuito gastronômico, o restaurante de Janaína conquistou a cidade com pratos da cozinha popular brasileira, elaborados com um olhar contemporâneo.

Apaixonado pelo Centro, onde mora há quase 20 anos, o padeiro **Olivier Anquier** sempre acreditou no potencial da região e, em 2016, abriu o restaurante **Esther Rooftop**, no Edifício Esther. Um ano depois, inaugurava a padaria **Mundo Pão Olivier**, no térreo do mesmo prédio, que fechou em 2021 por conta da pandemia. No ano passado, Olivier voltou à cobertura do Edifício Esther com a inauguração do **L'Entrecôte D'Olivier Rooftop** e, em abril reabriu o **Mundo Pão Olivier** no cruzamento das avenidas Ipiranga e São Luís, uma loja-conceito que resgata o charme e o espírito dos grandes bulevares.

O espaço de shows **Casa de Francisca**, por sua vez, deixou os Jardins em 2016 e se instalou no belíssimo **Palacete Tereza Toledo Lara**, de 1910, levando vida nova à região. “Ocupar o Centro com música é para nós um ato político, uma forma de reafirmar a importância da cultura como espaço de resistência, de diálogo e de transformação. Não apenas por oferecer momentos de diversão, mas por ser um local de expressão e de celebração das diversidades que nos fortalecem”, disse o sócio **Rubens Amatto**. Com programação irresistível, ambientes para shows, um novo espaço para apresentações intimistas, restaurante e bar, caiu no gosto dos paulistanos, que ali encontram um Centro mais humano e mais poético.

Dirigida pelo artista **Allann Seabra** e pelo arquiteto **Ian Duarte**, a **Galeria Verve**, que, desde 2013 abriga diferentes plataformas de experimentação da arte contemporânea, também migrou dos Jardins para o Centro em 2021. Ao ocupar um espaço no histórico Edifício Louvre, em diálogo com o patrimônio construído do Centro, integra arte, público e cidade.

Casa de Francisca
Rua Quintino Bocaiúva,
22 | @casadefrancisca



Galeria Verve
Edifício Louvre
Av. São Luís, 192
Sobreloja 6
@vervegaleria

Bar da Dona Onça Edifício
Copan - Av. Ipiranga, 200
@bardadonaonca

Mundo Pão Olivier
Av. São Luís, 29
@mundopaoolivier

**L'Entrecôte D'Olivier
Rooftop** Edifício Esther
Rua Basílio da Gama, 29 - 11º
@lentrecoatedolivier



#achamosegostamosPioneiros



CASA GODINHO

Patrimônio Imaterial da cidade, a mercearia foi fundada em 1888 e mantém muitas de suas características.

Rua Líbero Badaró, 340,
@casagodinho



CASA DA BOIA

Fundada em 1898, foi pioneira em produtos de cobre e metais não ferrosos. Há visitas guiadas que são uma viagem no tempo.

Rua Florêncio de Abreu, 123
@casadaboia



EMPÓRIO SYRIO

Inaugurado em 1924, vende produtos árabes, com grãos ainda armazenados em recipientes que lembram antigas barricas.

Rua Comendador Abdo Schahin,
136, @emporiosyrio



A FIDALGA

Tradicional loja de calçados fundada em 1928, mantém a decoração original e o couro bem trabalhado.

Rua Quintino Bocaiúva, 148
@afidalgacalçados

Life on top.



fav @fav360

O rooftop mais alto
de São Paulo é
Master Imobiliário.



31º PRÊMIO
**MASTER
IMOBILIÁRIO**

A REM Construtora é a vencedora
do Prêmio Master Imobiliário 2025,
na categoria Profissional –
Soluções Arquitetônicas.

**DUPLEX DE
410 E 310 M²**

RESIDÊNCIAS
PANORÂMICAS DE
205 E 155 M²

REM Luxury Properties, a nova categoria de produtos exclusivos da REM Construtora, apresenta a 50ª edição do seu portfólio. Feita como arte, uma única torre se ergue em um terreno colossal de quase 4 mil m². Um farol a quase 1 km acima do nível do mar com residências panorâmicas e praça de entrada projetadas por Aflalo/Gasperini Arquitetos.

Amenities de padrão internacional **CBRE**.

Raro e irrepetível, representa a nova era de morar no Jardins.

ALAMEDA JAÚ, 1990 - JARDINS

Conceito:

Realização e intermediação:



ALTITUDEJARDINS.COM.BR
(11) 3082-6813

artefacto



Registro de Incorporação nº R2 da matrícula 112402 no 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, em 24/01/2025. NOVA PAULISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., CNPJ 18.967.840/0001-93. As imagens e as perspectivas são meramente ilustrativas, podendo sofrer alteração sem aviso prévio, inclusive quanto à forma, à cor, à textura e ao tamanho. Os acabamentos, a quantidade de móveis, os equipamentos e os utensílios serão entregues conforme o Memorial Descritivo. REM Consultoria e Vendas - CRECI J-33208.



História viva

Por *Miguel Garcia*

São Paulo tem fachadas que contam histórias – mesmo quando ninguém mais pede para ouvi-las. Letras gastas. Portas que já foram a entrada de sonho e hoje viraram muro.

No Centro, é fácil passar sem ver. Mas quem repara, encontra. A placa da Casa Godinho, na Líbero Badaró, ainda carrega o cheiro da história. O Cine Marrocos, fechado há décadas, esconde uma beleza esquecida entre colunas e vitrais. No Edifício São Vito, só resta o nome – mas ali já coube a vida inteira de muita gente. O antigo Mappin, gigante adormecido da Praça Ramos, ainda

parece guardar o movimento das vitrines e o som dos elevadores. No Palacete Tereza, há um porão com afrescos intactos, onde o tempo decidiu ficar.

Os corredores da Galeria Califórnia e do Edifício Esther, entre lojas discretas e portas quase invisíveis, escondem ateliês vivos, silenciosos.

Esses lugares não estão nos guias, nem viraram atração. Mas seguem ali. Pedindo para serem vistos. Ou, no mínimo, lembrados.

Porque no Centro a cidade não grita sua história. Ela sussurra. E só escuta quem caminha devagar. [@saopaulocity](#)



R. Joaquim Antunes, 70
Tel.: (11) 99863-7881
[@cabelaria](#)

Cabelaria

Descubra a sua melhor versão

VISAGISMO

| CONSULTORIA

| TRATAMENTOS

| COLORAÇÃO

| CORTE

| MAQUIAGEM

RETROFIT: mais que tendência, uma estratégia necessária

Por *Elisa Rosenthal**



Retrofit é mais que uma nova forma de comunicar: é uma nova forma de fazer negócios. Especialmente porque essa prática incorpora uma lógica de financiamento, aquisição e modernização de imóveis existentes – e não apenas de novos empreendimentos.

Essa abordagem vem ganhando força no mercado imobiliário como solução sustentável para revitalizar edifícios antigos e transformar centros urbanos. Em vez de demolir, o retrofit propõe modernizar sem apagar a história, atualizando sistemas e tecnologias sem descaracterizar a edificação original.

Os números justificam a urgência: segundo estudo do Barclays, 80% dos edifícios que existirão em 2050 já estão construídos hoje. Se queremos cidades mais sustentáveis, precisamos investir na adaptação do que já existe, reduzindo a necessidade de novas construções e o consumo de recursos naturais.

No Brasil, essa estratégia tem sido fundamental para recuperar áreas centrais. A recente linha de crédito da Caixa Econômica Federal para requalificação permite antecipação de até 50% do financiamento, tornando o processo mais acessível. Programas como Requalifica Centro (SP), Reviver Centro (RJ) e Recentro (Recife) incentivam a reocupação de edifícios ociosos.

Num mercado sensível às taxas de juros, o retrofit pode ser a grande virada: permite que mais pessoas adquiram imóveis com parcelas acessíveis, em projetos urbanos sustentáveis e com foco na reocupação das centralidades.

Retrofit é sustentabilidade, valorização e inovação – mas também é estratégia de crédito, geração de valor e acesso. Ao preservar o patrimônio arquitetônico e promover ocupação estratégica, essa prática redefine a forma como aproveitamos os espaços urbanos, consolidando-se como caminho inteligente para cidades mais sustentáveis e inclusivas.

* **Elisa Rosenthal** Presidente do Instituto Mulheres do Imobiliário e fundadora da plataforma M12B, autora dos livros *Proprietárias* e *Degrau quebrado* e colunista do *Estadão* e da revista *Exame*. Por dois anos consecutivos, foi eleita uma das pessoas mais influentes do setor imobiliário.

A magia do mosteiro

Quem já assistiu a uma missa com **canto gregoriano** no **Mosteiro de São Bento** não esquece jamais. No ambiente suntuoso e suavemente iluminado, o som do órgão – com mais de 6 mil tubos, trazido da Alemanha em 1954 –, acompanhado pelo coro dos monges, cria uma atmosfera mágica.

Fundado em 1598, quando os beneditinos chegaram a São Paulo, o complexo abriga a Basílica Abacial de Nossa Senhora da Assunção, o mosteiro, o colégio e a Faculdade de São Bento, que introduziu, em 1908, o primeiro curso superior de filosofia na América Latina. Há ainda um teatro para 250 pessoas e uma loja que, desde 1999, oferece pães, geleias e quitutes preparados com receitas seculares.

As missas com canto gregoriano acontecem de segunda a sexta, às 7 horas, e aos domingos, às 10. Para uma experiência mais imersiva, há 15 anos o mosteiro oferece um concorrido brunch aos domingos, logo após a missa, seguido de tour.



Mosteiro de São Bento
Largo São Bento, s/nº - Centro
@mosteirdesaobentosp
@brunchnomosteiro

#achamosgostamosLivrarias



SEBO DO MESSIAS

Há mais de 50 anos no mesmo endereço, tem títulos raros, edições antigas, achados inesperados e ainda gibis, revistas, CDs, DVDs e LPs. **Praça Dr. João Mendes, 140 - Sé** | @sebodomessias



GATO SEM RABO

Johanna Stein leva sua livraria dedicada a livros escritos por mulheres para um novo endereço, com direito a um café e um bar. **Rua Major Sertório, 95 - Vila Buarque** | @gato.sem.rabo



LIVRARIA EIFFEL

Especializada em publicações de arquitetura, urbanismo, fica no icônico Edifício Eiffel, projetado por Oscar Niemeyer e Claudio Lemos em 1953. **Praça da República, 180 - República** | @livrariaeiffel



MEGAFAUNA

Desde 2020 no térreo do Edifício Copan, abriu uma nova unidade no Teatro Cultural Artística, com acervo e programação cultural. **Av. Ipiranga 200 - Loja 53, Rua Nestor Pestana, 196** | @livrariamegafauna

Cultura no coração de São Paulo

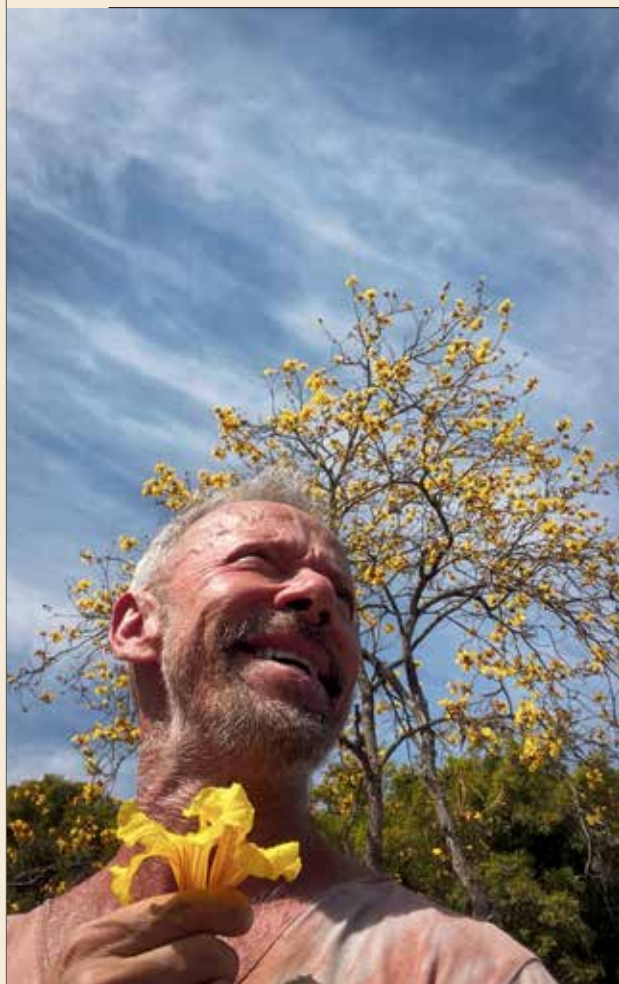
Com uma trajetória marcada pela gestão cultural em instituições públicas e privadas, **Marcelo**

Araújo – ex-diretor da Pinacoteca e ex-secretário de Estado da Cultura – é diretor-geral do Instituto Moreira Salles (IMS) desde 2020. A instituição, que abriga um rico acervo de fotografia, literatura, música e arte contemporânea, e promove exposições, publicações e atividades educativas, recebe cerca de 40 mil visitantes por mês. “Nosso trabalho busca preservar memórias da história brasileira e estimular novas interpretações que contribuam para uma sociedade mais justa e igualitária”, afirma.

Se no trabalho Araújo está cercado de cultura, em casa não é diferente. Morador da Avenida São Luís há quase 20 anos, ele escolheu o Centro pela praticidade, mas ficou pelo estilo de vida. “Eu morava na Vila Mariana quando fui trabalhar na

Pinacoteca e, ao considerar o trânsito e a distância entre casa e trabalho – fatores fundamentais para quem vive em São Paulo –, mudei para o Centro. E mesmo agora que trabalho na Avenida Paulista, são duas estações pela Linha Amarela. Moro em uma região privilegiada, com inúmeras ofertas culturais e gastronômicas, com acesso superfácil, e que está passando por um momento de revitalização, cheia de novas ofertas.”

Para ele, a Avenida São Luís, com seus prédios icônicos, reúne uma combinação rara: localização estratégica, riqueza arquitetônica e uma oferta crescente de cultura e lazer. Araújo cita a Biblioteca Mário de Andrade, o Teatro Cultura Artística, o Copan, a Galeria Verve, a Galeria Metrôpole, além de livrarias, lojas de design e restaurantes. “Hoje, a Avenida São Luís constitui um corredor cultural muito importante no cenário paulistano”, afirma.



Sementes de cidadania

Quando parou de trabalhar, em 2020, o designer têxtil **Eduardo Pazian** decidiu aproveitar a vida. Entre viagens e longas temporadas fora do país, voltava sempre para o apartamento na Praça da República, onde a ampla varanda, sombreada por um ipê-amarelo, oferecia um olhar privilegiado sobre a região. Foi dali que surgiu a ideia de levar aquela beleza para além das paredes de casa: começou a plantar mudas de ipê pelas ruas.

Hoje, grande, o ipê-amarelo que cresceu por anos em seu apartamento, brilha no canteiro – em plena rua, na Praça da República –, ao lado de palmeiras-juçara, arazás, embaúbas prateadas, dois poderosos exemplos de pau-brasil e outras espécies nativas da Mata Atlântica. Foi só o começo do **Projeto Pazipê**, que atualmente mantém seis canteiros e já transformou a paisagem da Avenida São Luís e arredores – iniciativa que conquistou o apoio da Mundo Pão Olivier, da Central Breakhouse e do 27º Cartório. “Fui movido pelo desejo de melhorar o entorno. Há muita gente que vive em São Paulo e nunca saiu daqui. Quero criar uma floresta de Mata Atlântica para que as pessoas conheçam e aprendam a valorizar. Isso deu sentido à minha vida”, diz Pazian.

Conhecido como o “jardineiro”, ele se dedica diariamente, a partir das 6h30, à limpeza, rega, plantio e poda dos canteiros e ipês espalhados pelas ruas vizinhas. Seu sonho é ambicioso: criar um corredor verde entre as praças da República e Dom José Gaspar. Um gesto de cidadania que resiste ao individualismo e mostra, na prática, como o cuidado coletivo pode reinventar a cidade. **@epaziam**

SÃO PAULO NA VEIA

Com seu carisma explosivo e sua atitude punk, **Supla** não apenas ama São Paulo – ele vive, respira e canta a alma caótica e vibrante dessa metrópole. Em suas músicas, transforma o amor pela cidade em hinos que misturam saudade, energia e um grito por mudança. Sua canção mais emblemática, *São Paulo*, fala da delícia de estar aqui e da saudade de quando se está longe, pede clemência para a violência e paciência para o trânsito, e termina com um convite: “Vamos lá, vamos melhorar, fazer de Sampa o melhor lugar”.

Nascido entre o asfalto paulistano e as luzes de Nova York, onde passou parte da infância e da juventude, Supla trocou os Jardins por um amplo apartamento na Praça da República, bem no olho do furacão da cidade. Para ele, o Centro é onde a vida pulsa de verdade: “É aqui que todo mundo se encontra. Tem de tudo – empresário, prostituta, travesti, punk, gótico, rapper, secretária. É o coração de Sampa, por onde passam todas as manifestações”.

Essa imersão no caos criativo do Centro inspirou seu álbum *Supla e os punks de boutique*, lançado em 2023, com destaque para o hit *Ratazanas de iPhone*, que escancara a realidade das gangues que roubam celulares pelas ruas. “É um retrato de São Paulo, porque eu moro na cara da Babilônia, e sou muito inspirado pela cidade.” @suplaoriginal



Território afetivo

Eleita a Melhor Chef Mulher do Mundo, pelo *The World's 50 Best Restaurants*, em 2024, **Janaína Torres Rueda** tem no Centro de São Paulo sua casa e seu território afetivo. “Minha vida é aqui no Centro”, resume a chef, que nasceu e cresceu na região e nunca conseguiu se afastar dela – nem mesmo quando, após se casar, tentou viver em outro bairro.

Sócia de cinco estabelecimentos na região – o Bar da Dona Onça, A Casa do Porco, a lanchonete Hot Pork, a Sorveteria do Centro e a Merenda da Cidade, ela circula por ali com desenvoltura, entre o cabelereiro, a manicure, a massagista e as aulas de balé.

Quando abriu seu primeiro negócio, o Bar da Dona Onça, inaugurado em 2008 no Copan, foi desaconselhada por muitos porque a região era marcada pela prostituição e pelo tráfico de drogas. Mas o restaurante se tornou ícone, recebendo 15 mil pessoas por mês, e foi pioneiro no movimento da retomada gastronômica do Centro. “Temos que agradecer aos antecessores, como o La Casserole, Família Mancini, Família Comolatti do Terraço Itália e alguns outros que resistiram a tantas mudanças e desafios.”

Para Janaína, o Centro é muito dinâmico e passa por ciclos. “Hoje, vejo que há muito mais gente consciente da restauração. É um movimento consistente, que vem acontecendo de forma orgânica. E, assim, está melhorando cada vez mais.”

Além de comandar a cozinha do Dona Onça, a chef também está à frente do Merenda da Cidade, refeitório inspirado no “Cozinheiros pela Educação”, projeto que ajudou a desenvolver como voluntária de 2015 a 2019, para transformar a merenda das escolas estaduais. Atualmente, está às voltas com as obras do Estrela da Cidade, restaurante que vai trazer os anos 60 com seu olhar bem contemporâneo – mas só em 2026!

@chefjanainarueda | @bardadonaonca



O que o Centro nos ensina

Texto e fotos *André Scarpa**

A região central da cidade, que se inicia no triângulo histórico e se estende atravessando o Vale do Anhangabaú, tem muito a ensinar sobre qualidade do espaço público e fruição urbana. Os projetos a seguir mostram como a cidade só tem a ganhar com espaços abertos e conexões generosas que priorizam o pedestre.

1. Galeria Prestes Maia Inaugurada pelo então prefeito Prestes Maia na década de 40, possui cerca de 6 mil metros quadrados de salões e corredores, que conectam a Praça do Patriarca ao Vale do Anhangabaú, promovendo a fácil transposição de níveis da cidade para o pedestre. Já abrigou desde galerias de arte até espaços voltados à saúde.

2. Praça das Artes Utilizando trechos espectantes – termo que designa áreas do tecido urbano que estão desocupadas ou subutilizadas – e sobras de terrenos entre a Rua Conselheiro Crispiniano, a Avenida São João e o Vale do Anhangabaú, o projeto do escritório Brasil Arquitetura abriga as instalações das escolas de música e dança e dos corpos artísticos do Theatro Municipal. O programa ocupa edifícios suspensos apoiados nos limites do terreno, liberando o térreo para uma grande praça pública que permite diferentes percursos na cidade e integra edificações como o antigo Conservatório Dramático Musical.

3. Galeria Nova Barão Ao mesmo tempo rua, galeria comercial, conjunto de escritórios e prédio de apartamentos, a Nova Barão foi projetada pelos italianos Maria Bardelli e Ermanno Siffredi (autores de outros endereços famosos da cidade, como a Galeria do Rock e o antigo Hotel Hilton). Com uma via privada de uso público, ela liga a Rua Sete de Abril e a Rua Barão de Itapetininga.

4. Sesc 24 de Maio A unidade mais central do Sesc, projetada também por Paulo Mendes da Rocha em parceria com o escritório MMBB, reutiliza as estruturas da antiga loja Mesbla e de um edifício anexo que chegou a abrigar o restaurante Fasano, organizando verticalmente um amplo programa de atividades. Além de se tornar um dos espaços mais interessantes abertos ao público, o projeto contempla um novo volume de estrutura metálica que coroa o edifício com uma piscina ensolarada com vista para o Centro da cidade.

5. Praça do Patriarca A praça pela qual o Viaduto do Chá se liga ao Centro expandido recebeu um projeto de Paulo Mendes da Rocha para a Associação Viva o Centro, que retirou o antigo terminal de ônibus e devolveu à praça seu piso original. Uma ampla marquise de estrutura metálica emoldura a vista em direção ao viaduto, ao mesmo tempo que protege o acesso à Galeria Prestes Maia, oferecendo sombra e abrigo da chuva para quem passa por ali. **Q**



André Scarpa é arquiteto formado pela Universidade do Porto, em Portugal. Trabalhou no gabinete do arquiteto António Madureira, onde desenvolveu projetos em colaboração com Álvaro Siza, e integrou a equipe da Nitsche Arquitetos. Em 2018, fundou o escritório André Scarpa, onde se dedica a projetos, fotografia de arquitetura e roteiros críticos para passeios arquitetônicos, entre outras atividades ligadas a esse universo. Ministra cursos livres na Escola da Cidade e é criador e apresentador dos podcasts “Betoneira” e “Ouvindo Passeios”. @scarpa_andre | @andrescarpa.arq



Um ícone da arquitetura

O Edifício 7 de Abril, no Centro de São Paulo, foi um símbolo do auge econômico da cidade. Após décadas, ele ressurgiu, agora rebatizado como **Basilio177, para retomar seu protagonismo**

Inaugurado em 1939, o Edifício 7 de Abril foi projetado pelo escritório Ramos de Azevedo, Severo & Villares, considerado o maior e mais importante do país na época. Com dez pavimentos, é uma joia em estilo *art déco*, com uma fachada simétrica marcada por linhas verticais e amplas janelas retangulares. Engenheiro, professor e arquiteto formado na Bélgica, Ramos de Azevedo foi diretor do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e participou da fundação da Escola Politécnica. Sua assinatura está presente em projetos icônicos que marcaram a paisagem paulistana, como o Theatro Municipal (1911), o Mercado Municipal (1933) e o Palácio dos Correios (1922).

O projeto original do Edifício 7 de Abril representa ainda uma espécie de rito de passagem da São Paulo provinciana do final do século XIX para o sonho de megalópole

urbana, nos moldes de Nova York e Chicago – dois expoentes de progresso e modernidade da década.

De acordo com Carlos Lemos, arquiteto e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), autor do livro *Ramos de Azevedo e seu escritório*, a cidade no fim do século XIX não tinha ruas nem avenidas asfaltadas. A região central, por exemplo, era formada por casas antigas, feitas de taipa de pilão.

Nas duas primeiras décadas do século XX, com o avanço da urbanização, a capital paulista ganhou seus primeiros edifícios.

Mas a verticalização ganhou fôlego mesmo a partir dos anos 1930, com a mudança das normas municipais, que passaram a permitir construções mais altas, e a consolidação da indústria nacional do cimento, o que fez reduzir o custo das obras.

O RETROFIT DO BASILIO177

O Basilio177 é o projeto de retrofit residencial. Uma obra única que reforça a identidade cultural paulistana e deixará sua marca não apenas na paisagem, como também na própria história da capital paulista.

O que é um retrofit, afinal? Muito além da reforma, trata-se de uma requalificação arquitetônica de construções, protegendo

o design original ao mesmo tempo que promove a resignificação dos espaços para atender às demandas da vida moderna.

Esse conceito é praticado há muito tempo em países da Europa e nos Estados Unidos.

Em 1661, o rei Luís XIV, da França, encampou aquele que seria o primeiro projeto de retrofit da história: a requalificação de uma desprezada propriedade de caça da família real francesa para aquilo que conhecemos hoje como Palácio de Versalhes.

Nos Estados Unidos, o badalado bairro do SoHo, em Nova York, já foi um distrito abandonado nos anos 1950. Seus prédios baixos, em estilo “cast iron”, outrora ocupados por pequenas indústrias e manufaturas, ficaram fechados por anos até se tornarem reduto de artistas em início de carreira, como Andy Warhol, nos anos 1960/1970. Atualmente, suas ruas estão tomadas de lojas de grife e seus apartamentos figuram entre os mais caros da cidade. **Q**



Metaforma
@metaformainc
metaformainc.com.br

Pelos corredores do Copan

Por *Carolina Rouchou*



Com mais de 5 mil moradores, o ícone de Oscar Niemeyer vai muito além da arquitetura, abrigando de bares premiados e livraria cult a padaria italiana e chapelaria de luxo. Conheça a cidade que habita esse edifício!

RESTAURANTES

1. Brisa

O restaurante do chef Dagoberto Torres oferece um cardápio contemporâneo que mescla as cozinhas latina e asiática. O espaço sem mesas, apenas lugares no balcão – para os amantes de frutos do mar ou para os curiosos que ousam experimentar releituras de clássicos, como o kimchi ou ceviche. É exatamente o perfil do novo Centro: cool, hype e descolado. [@brisadobaru](#)

2. Orfeu

Localizado na prainha do Copan, é um restaurante brasileiro – da comida à playlist, tudo remete à nossa pátria amada. No menu do chef Raphael Cesana, os pratos são bem servidos, com destaque para a costelinha com xerém de milho. Há também sanduíches e coquetéis autorais 100% brasileiros. [@orfeu](#)

3. Cuia

Ao lado da livraria Megafauna, o restaurante da chef Bel Coelho serve comida brasileira, inspirada nas tradições dos quatro cantos do país. Diversas opções veganas e vegetarianas. [@cua_restaurante](#)

CAFÉS E PADARIAS

4. Café Floresta

Fundado em 1952, é o mais antigo da região e já recebeu figuras ilustres, como Oscar Niemeyer. Era um reduto dos modernistas e hoje é símbolo da memória histórica do Centro. Nada de mesas, apenas um balcão, no qual os clientes podem fazer seus pedidos e apoiar suas bebidas. O expresso de grãos arábicos e os clássicos quitutes, como quindim e pão de queijo, além de histórias sobre o Centro de São Paulo. [@cafeflorestacopan](#)

5. Farinella

Mais que uma padaria, é um pedaço da Itália no coração do Copan. O espaço, que vai do café da manhã ao jantar, oferece uma autêntica experiência italiana com pães de fermentação natural, focaccias e pizzas romanas assadas no forno a lenha. O cardápio salgado inclui panini, mezzaluna (sanduíches com massa de pizza) e pratos como nhoque e lasanha. [@farinella_italian_bakery](#)

6. Dona Zelda

Especializada em pão de queijo mineiro autêntico, com receita que prioriza o sabor intenso do queijo de canastra. A unidade do Copan oferece recheios exclusivos, como mortadela crocante e queijo de cabra com mel. [@dona.zelda](#)

7. Magg Café

Comandado pelo casal Milena Gomes e Aline Souza, é um refúgio de afeto e sabor na galeria do Copan. No cardápio, cafés especiais, bolos caseiros (com opções veganas e sem lactose) e lanches leves, tudo com um toque artesanal. [@maggcafe](#)

8. Tem Umami

Escondido no Copan, é um minúsculo e charmoso misto de padaria e café. A atração principal são os panetones artesanais, servidos o ano todo em fatias (ou inteiros). Destaque para a versão “brasileira”, com cupuaçu, banana-passa e chocolate branco. No verão, a estrela são os sorvetes soft-serve: um sabor fixo (uma deliciosa baunilha com calda de cupuaçu, farofinha doce e ganache) e um sabor rotativo que sempre surpreende. A textura é incrivelmente cremosa e as coberturas são o grande diferencial. Com apenas um balcão, o local é ideal para uma pausa doce e rápida. [@temumami](#)

DIVERSOS

9. Megafauna

Com curadoria de Fernanda Diamant, da Flip, seu acervo é uma seleção criteriosa de títulos. O espaço é um lugar para descobrir novas vozes e ideias. A experiência é completada pela cafeteria Cuia, anexa ao local. É o endereço certo para alimentar a mente e o corpo. [@livrariamegafauna](#)

10. Pivô Arte e Pesquisa

É uma associação cultural sem fins lucrativos com programação focada em arte contemporânea experimental. O espaço abriga exposições instigantes, um consagrado programa de residências artísticas e uma agenda de debates e eventos. [@pivoartepesquisa](#)

11. Existe flor em SP

Essa floricultura é um oásis de cor e vida em meio ao cinza. O negócio, tocado por uma equipe totalmente feminina, prioriza pequenos produtores e oferece arranjos florais únicos, plantas e presentes cheios de personalidade. [@existefloresp](#)

12. Queijuz Parada obrigatória para os amantes de queijo, a mercearia é especializada em queijos artesanais brasileiros, de todas as regiões do país. Aqui você encontra desde um canastra maturado perfeito até raridades premiadas. [@queijuz](#)

13. Cachaçaria SP

Santuário para apreciadores da cachaça artesanal brasileira, oferece uma enorme diversidade de cachaças, com foco em rótulos autênticos e produtores independentes. A experiência inclui degustações orientadas por especialistas. [@cachacariasp](#)

14. Cassia Cipriano Chapelaria

É um sopro de elegância contemporânea no Copan. Fundada em 2020, revisita clássicos da chapelaria, como o Fedora e o Canotier, com técnicas inglesas e matérias-primas nacionais, em um olhar moderno e arrojado. A loja, que divide espaço com um brechó, oferece

desde modelos prêt-à-porter até criações sob medida. [@cassiacipriano_chapelaria](#)

15. Fel

Discreto e sem placa, é um dos segredos mais bem guardados aos pés do Copan. Eleito um dos melhores bares de coquetelaria da cidade, o espaço minúsculo e de luz suave tem apenas 13 lugares no balcão. Comandado por Michelly Rossi e uma equipe inteiramente feminina, sua essência é resgatar drinques clássicos. O ambiente é despojado, perfeito para ir sozinho e a experiência é única: um mergulho sensorial no passado. [@fel.sp](#)

16. Barbershop S.A.

Instalada no Copan desde 2017, a barbearia é um espaço de cuidado: desde a clássica barba com toalha quente até a barboterapia, com massagem facial e hidratação. [@barbershop.s.a](#)

18. Airbnb no Copan

Hospedar-se no Copan é uma experiência única e o escritório local do Airbnb no térreo facilita tudo. Diferente de um hotel, você escolhe entre apartamentos com personalidades únicas, como a suíte “Entre Curvas e Cores”, inspirada no modernismo, ou o apartamento “Era Medieval”, um pedacinho da Idade Média no meio de São Paulo. [@airbnbncopan](#)

19. Reabertura Cine Copan

Inaugurado em 1970, o cinema de única sala e capacidade para mil pessoas fechou em 1986. Após quase 40 anos, o síndico Affonso Celso confirmou a venda do espaço para um projeto que promete transformá-lo em um cinema multiuso “inovador”. [Q](#)

COPAN POR DENTRO

Vencedor do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, **Copan**, da fotógrafa e cineasta gaúcha **Carine Wallauer**, registra o cotidiano dos moradores do famoso prédio projetado por Oscar Niemeyer, habitado por 5 mil pessoas que vivem e convivem com 100 funcionários nos 32 andares do edifício. A diretora é familiarizada com o ambiente: morou no prédio por sete anos e saiu em 2024 porque o apartamento onde morava foi vendido para virar um Airbnb: “Ao longo do tempo, fui ficando insegura porque quase não tinha moradores no andar, só esse fluxo de pessoas que acho complexo”. Com a diversidade de personagens e pontos de vista, o documentário revela contrastes e desigualdades. “Esse retrato imersivo e íntimo do maior edifício residencial da América Latina lança luz sobre o cotidiano de um país marcado por uma democracia fragilizada.” [@wallauercarine](#)



Universo paulistano

A alma profissional do arquiteto **Alessandro David**, especializado em restauro, vibra em seu apartamento no Centro

Fotos **Jade Gadotti**



O arquiteto Alessandro David mora fora do Brasil há 35 anos, mas mantém na mais perfeita ordem seu amplo apartamento no Centro de São Paulo. Pelo menos três vezes por ano, ele deixa sua residência neoclássica repleta de arte brasileira em Atenas para recarregar as energias por aqui, “neste país tão cheio de espiritualidade e boas vibrações”.

Especializado em restauro, David manteve todas as características arquitetônicas originais do projeto do arquiteto

francês Jacques Pilon em seu apartamento de 167 m² no Edifício São Luís. “O prédio é clássico, sem muitos adornos, mas ele não economizou em materiais nobres, nem em espaços. O hall do elevador tem 30 m², há uma mansarda que era para o chofer, porque o prédio não tem garagem.”

A reforma de David não mexeu no layout, mas restaurou portas, os mármore italianos e o *parquet* com espinha de peixe, e contemporizou nas cores. As paredes são bege, a parte íntima ganhou um tom vermelho e a porta de entrada é amarela. Em todos os ambientes, arte com muitas cores. “Esse apartamento foi a possibilidade de colocar todos os objetos da minha trajetória de vida, como quadros e pinturas de amigos. Alguns móveis eu trouxe da casa da minha avó, como uma mesa Scapinelli. E ficou muito bonito.” Além disso, há muitas plantas, para dialogar com o verde externo. Com amplas janelas, a vista do apartamento – de todos os cômodos – são as copas das árvores. **@studioalessandro david** 



Restaurado, o apartamento ganhou um ar contemporâneo com as cores - nas paredes e nas obras de arte



Técnicas ancestrais

À frente da **Oiamo**, o designer **Tiago Braga** propõe uma reinterpretação da tradição gaúcha original, unindo o design contemporâneo a técnicas artesanais ancestrais. Seus projetos mobilizam saberes e competências de forma inovadora e sustentável, envolvendo coletivos de artesãos do Rio Grande do Sul. Assim foi com a coleção Vento Pampo, criada especialmente para uma recente exposição em Paris, que mobilizou as artesãs da Cooperativa 20 e da Rede de Economia Solidária de Porto Alegre. Feitas de algodão reciclado e lã natural, as tapeçarias e almofadas resgatam memórias, texturas, cores e formas do sul do Brasil. Ao propor uma reflexão sobre a própria cultura e identidade, Tiago reinterpreta e valoriza nossa herança cultural. @oiamodesignart

Uso consciente da madeira

O arquiteto e designer **Paulo Alves** é um privilegiado: trabalhou com Lina Bo Bardi e, depois, no Instituto Bo Bardi, onde integrou a equipe responsável pela catalogação dos arquivos da renomada arquiteta. E, desde 2020, seu Estúdio Paulo Alves Design ocupa 250 metros quadrados da Galeria Zarvos, projeto do arquiteto Júlio Neves, com detalhamentos assinados por Jorge Zalsupin. Assim, abriu um caminho no Centro da cidade, seguido por muitos outros designers.

Autêntica expressão do design brasileiro contemporâneo, tanto nos móveis quanto nos projetos arquitetônicos, Paulo possui profundo domínio da marcenaria artesanal. A madeira, com suas nuances, texturas e simbolismos, é a protagonista de suas criações – material que o conecta à sua infância em Jardínópolis, interior de São Paulo.

Atento à sustentabilidade, seu processo criativo parte sempre da matéria-prima disponível. “A gente tem de usar da floresta aquilo que ela está oferecendo, e não o que queremos – da mesma forma que os restaurantes usam produtos sazonais. Existem cerca de 15 mil espécies de madeira, temos de saber usar todas.”

Paulo, que também mora no Condomínio Zarvos, acredita que é preciso valorizar o patrimônio da região. Além de aprovar a restauração da galeria, como síndico, ele faz parte do projeto Boulevard São Luís, para tornar o lugar um atraente ponto de visitação.



Estúdio Paulo Alves Design
Avenida São Luís, 258 - Centro
@pauloalvesdesign



dspot objeto

TESHIMA, por JACQUELINE TERPINS



Foto: Andres Otero

dspotobjeto.com.br | contato@dspotobjeto.com.br | 11. 99907-3189 | @dspotobjeto



BOULEVARD SÃO LUÍS: oásis criativo no coração do Centro

Por **Ju Amora** Foto **Daniel Frias**

Com pouco mais de 500 metros de extensão, a **Avenida São Luís** começa na Avenida Ipiranga e termina na Rua da Consolação, formando um verdadeiro corredor de história e arquitetura. Suas fachadas revelam projetos de nomes como Franz Heep, Artacho Jurado, Gregori Warchavchik, Júlio Neves, Bratke, Salvador Cândia e Gasperin – um passeio a céu aberto pela evolução da cidade.

As largas calçadas e a sombra dos frondosos jacarandás do canteiro central convidam a um ritmo mais lento: é o lugar perfeito para uma pausa e para redescobrir o Centro de São Paulo.

Hoje, a São Luís é um ponto de encontro da economia criativa. Seus edifícios icônicos – como o Copan, Itália, Louvre, Ambassador, São Tomaz, a Galeria Metrôpole e a Biblioteca Mário

de Andrade – abrigam livrarias, galerias, cafés, restaurantes e novos negócios que reforçam sua vocação cultural.

Quem se deixa levar pelo passeio encontra muitos lugares incríveis para desbravar. É só escolher por onde começar.

Biblioteca Mário de Andrade

Segunda maior biblioteca do país, a Mário de Andrade celebra 100 anos em 2025, com mais de 3,3 milhões de exemplares em seu acervo – entre livros, mapas, gravuras e obras raras – e uma programação cultural ativa em seu teatro e salas de exposições. Além dos livros, o espaço guarda surpresas para os olhares atentos: espalhado pelos salões, há um acervo de mobiliário moderno e contemporâneo, com peças de importantes nomes do design nacional. No jardim, que se funde com a Praça Dom José

Gaspar, esculturas homenageiam grandes nomes da literatura. Outro destaque é a obra de Alex Flemming, uma instalação composta de 16 retratos de frequentadores da biblioteca, impressos em chapas de vidro.
Rua da Consolação, 94, @bibliotecamariodeandrade

Galeria Zarvos

Logo na entrada da galeria, quem passa é recebido pela **Casa Paulo Alves** – loja do designer de mobiliário que foi um dos pioneiros na ocupação do design no Centro. O espaço abriga também a **Fala**, marca de moda que celebra a diversidade de corpos e trabalha com tamanhos que vão do PP ao G6, e a loja de **Carlos Penna**, designer que cria acessórios de moda autoral cheios de personalidade.

Av. São Luís, 258,

@pauloalvesdesign | @marcafala | @carlospenna.design



Edifício Louvre

Um dos prédios mais charmosos da avenida, guarda descobertas para quem entra em sua galeria. No térreo, o **Studio Latitude** apresenta seus ladrilhos hidráulicos criados de forma artesanal e, no primeiro andar, a **Verve Galeria** abre as portas para exposições que se renovam periodicamente – e oferece, de sua varanda, uma das vistas mais bonitas da São Luís e da Praça Dom José Gaspar. **Av. São Luís, 192, @studio.latitude.ladrilho | @vervegaleria**

Edifício Itália

Ícone da paisagem paulistana, o Edifício Itália é conhecido por seu famoso rooftop, de onde se tem uma das vistas panorâmicas mais bonitas da cidade. Mas há muito mais para descobrir: ali funciona o **Circolo Italiano**, que, além do restaurante, mantém uma programação cultural com palestras, encontros e eventos ligados à cultura italiana; e, no subsolo, o **Teatro Itália** recebe espetáculos de teatro, música e dança. **Av. Ipiranga, 344, @circoloitalianossp | @teatroitalia_oficial**

Edifício Comandante Linneu Gomes - Espaço República

Na sequência do nosso passeio pelo Boulevard, uma novidade que acaba de

chegar à região: o Espaço República, que ocupa cinco andares do Edifício Comandante Linneu Gomes, projeto modernista de Oswaldo Arthur Bratke. O espaço reúne ateliês coletivos e privativos, acessíveis aos artistas 24 horas por dia, e salas dedicadas a cursos, encontros e exposições. Uma adição bem-vinda à efervescência cultural da avenida – e mais um convite para quem quer viver de perto a cena criativa do Centro de São Paulo.

Av. São Luís, 86 | espacorepublica.com

Galeria Metrôpole

Inaugurada nos anos 1960, a Galeria Metrôpole foi pensada como um espaço moderno: seu átrio central garante iluminação natural e boa circulação de ar para as cerca de 180 lojas, distribuídas em cinco andares. Na época, o anúncio de lançamento destacava as 14 escadas rolantes – hoje, elas são um dos símbolos do espaço, queridinhas dos designers que trabalham por ali.

Assim como a própria Avenida São Luís, a galeria abraçou a economia criativa e abriga livrarias, lojas de design, moda autoral, ateliês, escritórios de arquitetura e restaurantes, que dão novo brilho a seus corredores.

O QUE EXPLORAR

No subsolo, vale visitar a **Risotropical**, especializada em impressão em risografia; o ateliê de flores e plantas **Jardim da Mi**; e o **coletivo de brechós C.U.B.A.** No térreo, o destaque é a **Collectiviny!**, união de três lojas dedicadas ao vinil.

No primeiro andar, estão a minha loja – **Ju Amora** – com banquetas e objetos pintados à mão; o **Studio Cris Azevedo**, com peças exclusivas de porcelana, vidro e opalina; a joalheria **Marilia Botelho Joyeria**; as livrarias **Descabeça Livros** (de livros usados) e **Lovely House** (de arte); a editora **sobinfluência**; a loja colaborativa **Casa Jardim Secreto**; a **galeria Retina**; e a loja de arte popular **Paio!**.

No segundo andar, encontram-se os estúdios de design de mobiliário **Studio Volanti**, **Edel-Stein** e **Estúdio Niz**; a loja de filmes analógicos **S3TSTORE**; a divertida **Climaxx** (de sextoys); a multimarca **L27**, criada por **Alexandre Herchcovitch**; e a **Floresta no Centro**, loja do Instituto Socioambiental com itens produzidos na floresta.

No terceiro andar, há mais estúdios de design de mobiliário – como **De La Cruz** e **Pedro Luna** – além da **The Curator**, que reúne diferentes estilistas, e a **Toolstoy**, especializada em camisas masculinas.

Muitos espaços ficaram de fora desta lista, e esse é justamente o charme da Metrôpole: sempre há uma portinha interessante a ser descoberta. A melhor dica é caminhar sem pressa, olhar para cima, descer e subir as escadas rolantes e deixar-se surpreender.

Av. São Luís, 187 | galeriametropole.sp 





Novo em folha

*Restaurado, o **Cultura Artística** alia sustentabilidade, acústica impecável e diversidade cultural*

Em agosto, o **Cultura Artística**, um dos espaços mais queridos da cidade, celebrou seu primeiro aniversário desde a reabertura. A preocupação com a qualidade é percebida em cada detalhe, tanto da programação quanto do prédio em si, que alia o cuidadoso restauro do projeto de original de 1950 com o que há de mais moderno em conforto, tecnologia e sustentabilidade (o prédio recebeu certificação verde).

Do projeto original, permanecem o enorme painel *Alegoria das artes*, de Di Cavalcanti, feito com mais de 1 milhão de pastilhas de vidrolil, e os *foyers*, que mantiveram os *parquets*, as cores e o mesmo mobiliário de autoria de Rino Levi e do Estúdio de Arte Palma, todos restaurados. Já nas novas áreas, os destaques ficam por conta da acústica primorosa das duas salas de espetáculo e das instalações da artista visual Sandra Cinto. São duas tapeçarias com mais de 8 metros de altura cada

uma e um grande relevo acústico, que recobre praticamente toda a imensa sala de espetáculos.

O prédio, que tem contribuído para que o Centro fique cada vez mais vivo, também recebe uma programação variada, que inclui grandes nomes da música clássica, do jazz e da música brasileira, além de cursos, palestras e peças de teatro. Essa diversidade atrai um público bastante variado, conforme explica **Frederico Lohmann**, diretor executivo da instituição: “Temos nossos assinantes, que nos acompanham de maneira muito fiel e interessada. Alguns vêm todos os meses de outros estados, especialmente para os concertos. Temos os estudantes de música, que muitas vezes se aglomeram na saída para ver seus ídolos da música de concerto, com o mesmo entusiasmo que vemos na música pop. Temos também, cada vez mais, um público jovem e culturalmente bastante engajado, que, em parte, mora no entorno do teatro e muitas vezes se beneficia dos



ingressos de última hora a preços promocionais”.

Quando perguntado sobre o futuro da instituição, o diretor se mostra otimista: “Desde a reabertura, estamos muito felizes com os elogios do público, dos artistas, dos estudantes e dos frequentadores do entorno. As pessoas vêm ao Cultura Artística e querem voltar. Elas me encontram no café e agradecem. Isso é fruto do trabalho árduo de muita gente, que acredita na importância desse legado de mais de cem anos”.

Em outubro, a instituição anuncia sua Temporada 2026 e, em novembro, começa a vender assinaturas, que garantem o mesmo assento em uma série de concertos. São poucos lugares para fazer parte desse público cativo, e as informações para isso podem ser vistas no site culturaartistica.org. Para quem quer conhecer o prédio ainda neste ano, grandes nomes da música internacional devem passar por lá. Os ingressos estão à venda no mesmo site ou pelo telefone (11) 3256-0223. 

Totalmente reformada, a sala principal recebeu uma instalação artística de Sandra Cinto, elaborada ao longo de sete anos em parceria com os engenheiros acústicos



Cultura Artística
R. Nestor Pestana, 196
Tel.: (11) 3256-0223
culturaartistica.org
[@culturaartistica](https://www.instagram.com/culturaartistica)

Destaques da PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO/ NOVEMBRO

13 e 15/10

às 20h

ELĪNA GARANČA

(mezzo-soprano),

**MALCOLM
MARTINEAU**

(piano)

19/10 às 17h30;

20/10 às 20h

SHEKU KANNEH

MASON

(violoncelo) e

**ISATA KANNEH
MASON** (piano)

26/10 às 11h

DMYTRO

UDOVYCHENKO

(violino),

ARACELI CHACON

(piano)

18/11 às 20h

VERA DANILINA

(violão)

NOVAS PORTAS PARA A ARTE

A vida cultural na capital não é nada monótona! Há tantas opções que é difícil cumprir o mais modesto dos roteiros. E não para de se movimentar. No fluxo que tem levado designers, artistas e galerias para o Centro, somando-se aos já consagrados Centro Cultural Banco do Brasil e Farol Santander, as novidades não cessam.



1. Centro cultural Espaço República

O novo espaço nasce no coração de São Paulo com a proposta de ampliar o acesso à arte contemporânea. Localizado em um prédio da década de 1950, na icônica Avenida São Luís, a iniciativa do artista Philip Haji-Touma ocupa cinco andares, com ateliês individuais e coletivos, salas de cursos e um andar dedicado a exposições com infraestrutura profissional. "Eu via muitos artistas talentosos à procura de espaço para trabalhar, expor ou ensinar. Criei esse ambiente para suprir essas lacunas e formar um ecossistema que viabilize a produção artística como um todo."

Av. São Luís, 86 | @espacorepublica

2. Instituto Brasileiro de Teatro (iBT)

A nova sede da organização sem fins lucrativos situa-se em um prédio de 12 andares, que integra salas de ensaio, áreas para eventos, espaços de experiências imersivas, com destaque para o Palco Praça, voltado para apresentações visíveis da rua. "Nossa missão é popularizar o teatro no país e democratizar o acesso à cultura", diz Thiago Albanese, diretor-executivo. A programação é variada: peças teatrais, música, noites de poesias, saraus, sessões de cinema. O local terá ainda um café-bar, comandado pelo chef Rodrigo Oliveira, e o mirante, no 12º andar, com vista para a Catedral da Sé.

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 277 | @ibteatro



Novos horizontes

À frente da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, Abraão Mafra vem conduzindo uma gestão voltada à democratização do acesso e à formação artística. Diretor-geral da instituição responsável pelo Theatro Municipal, pela Praça das Artes e pelo Centro de Documentação e Memória, além da Orquestra Sinfônica Municipal, Balé da Cidade, Coral Lírico Municipal e Coral Paulistano, Mafra os integrou em torno de um mesmo propósito: abrir o Municipal a novos públicos e fortalecer sua missão formativa.

Nos últimos anos, a programação gratuita e de preço popular ganhou destaque, garantindo a milhares de pessoas acesso aos espetáculos. Outro eixo central é a formação. As escolas ligadas à fundação têm preparado jovens bailarinos e músicos, revelando talentos e oferecendo a experiência de intercâmbio em outros países. Além disso, sua gestão criou centros culturais em três regiões da capital, ampliando a presença da entidade para além do Centro histórico e reforçando seu papel como instituição cultural da cidade inteira. **Praça Ramos de Azevedo, s/n | @theatromunicipal**

PROGRAMAÇÃO INTENSA

3. Centro Cultural Banco do Brasil O imponente edifício de cinco andares oferece espaços para exposições, teatro, cinema, música, auditório para palestras e oficinas e cafeteria. Rua Álvares Penteado, 112 | @ccbbsp

4. Farol Santander O espaço cultural e gastronômico inaugurado em 2018 em um prédio de 1947, com 35 andares, tem seis deles dedicados a exposições rotativas e quatro voltados à história do prédio e da cidade. Sem contar mirantes, cafés e restaurantes, incluindo o incrível Bar do Cofre. Rua João Bricola, 24 | @farolsantander

5. Biblioteca Mario de Andrade Fundada em 1925, possui rico acervo de livros, revistas e jornais, e promove shows, feiras de autores, exposições, leituras, cursos e debates. Rua da Consolação, 94 | @bibliotecamariodeandrade

6. MUB3 - Museu da Bolsa do Brasil Documentos, móveis e equipamentos que contam a história das bolsas brasileiras e do mercado de capitais, a sala onde aconteciam os pregões, os painéis com os valores das negociações, além de um café.

Rua XV de Novembro, 275 | @mub3oficial

7. Centro Cultural Olido Desde 2014, é um espaço cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, com cinema, escola de dança, teatro, apresentações musicais e espaço de leitura. Av. São João, 473 | @ccolido

8. Catavento Cultural e Educacional Museu de ciência e tecnologia, estimula o visitante a descobrir um pouco do mundo científico por meio de 250 instalações no prédio idealizado como Palácio das Indústrias, construído pelo Escritório Ramos de Azevedo. Av. Mercúrio, Parque Dom Pedro II, s/n | @museucatavento

9. Memorial da Resistência de São Paulo Destinado à documentação, preservação e comunicação das memórias de repressão e resistência políticas no Brasil, promove diversas exposições. Largo General Osório, 66, | @memorialdaresistencia

10. Museu da Diversidade Sexual Um dos pioneiros da América Latina dedicado à memória e aos estudos da diversidade sexual e de gênero, valoriza a arte, a cultura e as histórias da comunidade LGBTQIA+. Rua do Arouche, 608 | @museudadiversidadeseaxual



11. Casa de Dona Yayá Um dos últimos remanescentes do antigo cinturão de chácaras que circundava a região central da cidade, a casa foi restaurada e, hoje, oferece cursos, seminários, oficinas e exposições. Tombada, pertence ao Centro de Documentação da USP.

Rua Major Diogo, 353 | @cpcusp

12. Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo Seu acervo revela momentos decisivos da história de São Paulo por meio de exposições temporárias e permanentes, como o Museu da Revolução de 1932 e o Período Imperial no Brasil.

Rua Benjamin Constant, 158 | @ihgsp

13. Museu Anchieta Parte do complexo histórico do Pateo do Collegio, marco do nascimento de São Paulo, foi transformada em centro cultural com museu e acervo de 500 itens: peças de arte sacra, quadros, fotografias, artefatos indígenas contemporâneos e mapas antigos de São Paulo. Praça Pátio do Colégio, 2 | @pateodocollegio

14. Museu das Favelas Sediado no belo Palácio Ernesto Leme, construído em 1896 pelo Escritório Ramos de Azevedo, destaca a formação das favelas no país, desde a Guerra de Canudos, no fim do século XIX, e sua expressão cultural em exposições.

Pátio do Colégio, 148 | @museudasfavelas

15. Museu Judaico de São Paulo Exposições das histórias, memórias, tradições e valores da cultura judaica, em diálogo com o contexto brasileiro.

Rua Martinho Prado, 128 | @museujudaicosp

16. Solar da Marquesa de Santos Raro exemplar de residência urbana do século XVIII em São Paulo, foi restaurado em 1991, e é a sede do Museu da Cidade de São Paulo. Rua Roberto Simonsen, 136B | @museudacidade



Destaques imperdíveis

Por Ruy Cortez

ARTES VISUAIS

Em cartaz no edifício **Pina Luz** até fevereiro de 2026, a imperdível exposição **"Beatriz González: a imagem em trânsito"**, revisita os mais de 60 anos da carreira da artista visual colombiana, conhecida por trabalhos que tecem críticas à história de violência em seu país e reinterpreta obras da história da arte ocidental. @pinacotecasp

Até 18 de outubro, a **Galeria Fortes D'Aloia & Gabriel** apresenta a exposição **"Onda Avalanche Vulcão"**, na qual **Mauro Restiffe** e **Maria Manoella** aproximam natureza e corpo em um conjunto de fotografias que entrelaçam retratos eróticos e ambientes selvagens. @fortesdaloiaagabriel

Até 6 de dezembro, pode-se conferir na **Galeria Mendes Wood DM** a exposição **"Eclipse"**, de **Lucas Arruda**. É a chance de apreciar um pouco da obra do artista brasileiro que acaba de expor com enorme sucesso no Musée d'Orsay, ao lado dos mestres do impressionismo. @mendeswooddm

Na **Galeria Carcará Photoart**, **Klaus Mitteldorf** celebra 50 anos de carreira com a mostra retrospectiva **"MMXXV"**, na qual apresenta 100 imagens e marca o encerramento de um ciclo criativo e o início de um novo. @carcaraphotoart

TEATRO

Até 12 de outubro, no **Centro Cultural Banco do Brasil**, uma das mais inventivas companhias teatrais, o grupo mineiro **Quatroloscino**, apresenta o espetáculo **Velocidade**, um manifesto poético e onírico contra a pressa e a velocidade da vida. @ccbbsp

Até 21 de dezembro, o furacão **Vera Holtz** está em **Ficções**, espetáculo premiadíssimo, baseado no best-seller **Sapiens: uma breve história da humanidade**, de Yuval Noah Harari, no **Teatro Faap**. @teatrofaap

MÚSICA

De 31 de outubro a 9 de novembro, a multiartista **Elisa Ohtake** encena a ópera **Macbeth**, de **Giuseppe Verdi**, baseada na obra homônima de Shakespeare, no **Teatro Municipal de São Paulo**. @theatromunicipal



O CENTRO que dá GOSTO

No coração de São Paulo, o Centro pulsa em sabores. Entre restaurantes tradicionais, cafés históricos, padarias clássicas e bares que guardam memórias, surgem constantemente novos endereços que renovam a gastronomia da região. Cada esquina reserva uma surpresa: do clássico ao contemporâneo, do café discreto ao restaurante premiado, o bairro se reinventa sem perder sua alma. Além de história e cultura, há muito sabor.

Por **Paula Calçade**



Uma cidade dentro da cidade, que concentra toda a pluralidade das mesas de São Paulo. A região central é aquilo que se espera de metrópoles ao redor do mundo – um lugar repleto de bares, cafés, padarias e restaurantes que se nutrem de influências diversas, da Ásia à África, passando por imigrações europeias expressivas.

Há casas centenárias, que traduzem jeitos paulistanos de se tomar café logo cedo, além de pratos tradicionais ou reinventados por chefs que ousam na criatividade, mas respeitam inspirações. Não poderiam faltar cafeterias, tornadas símbolos de bairros que se fundem ao Centro da capital, valorizando grãos, preparos e ambientes agradáveis para se passar longas tardes. Drinks e muita música embalam opções de bares que inovam em taças e experiências, reafirmando a ideia de uma cidade noturna e resistentemente ativa.



clássicos

1. Bar da Dona Onça

A chef Janaína Torres já servia receitas autorais e brasileiras no térreo do Copan antes mesmo de o pedaço se tornar um centro gastronômico da cidade. O lugar oferece guisados caldosos, arrozes bem temperados e petiscos para compartilhar, além de bebidas como cervejas e caipirinhas.

Av. Ipiranga, 200, loja 27/29 | @bardadonaonca

2. La Casserole

Há mais de 70 anos, o restaurante recebe diferentes gerações de paulistanos e turistas. Com atmosfera parisiense e serviço de alto nível, com destaque para pratos tradicionais



franceses, como o crêpe suzette com delicadas panquecas flambadas no licor de laranja Grand Marnier, conhaque e calda de laranja.

Largo do Arouche, 346 | @lacasserole1954

3. Bar Brahma

Localizado na famosa esquina das avenidas Ipiranga e São João, o bar se tornou ponto de encontro para apreciadores de chope bem tirado e música ao vivo. Por lá, já cantaram artistas consagrados como Alcione, Cauby Peixoto, Angela Maria, Jair Rodrigues e Fafá de Belém. Av. São João, 677 | @barbrahma

4. Guanabara

Bar mais antigo de São Paulo, fundado em 1910, é famoso pelo parmegiana e pelo pintado na brasa. A vitrine recheada de salgados – como coxa creme, empadinha e bolinho de bacalhau – desperta a memória afetiva dos paulistanos.

Av. São João, 128 | @guanabara1910

5. Café Girondino

Ícone da cidade e próximo ao mosteiro de São Bento, passou por reforma e ganhou cardápio renovado, servindo do café da manhã ao jantar, com foco nos clássicos paulistanos.

Rua Boa Vista, 365 | @cafegirondino

6. Rei do Filet

Inaugurado em 1914, tem como marca registrada o menu com 16 tipos de filet mignon – de fatias altas às finas, sempre acompanhadas de fritas e salada. Reconhecido como patrimônio cultural de São Paulo pelo Conpresp, é uma relíquia da cidade.

Praça Júlio Mesquita, 175 | @reidofilet

7. Almanara

Um dos primeiros restaurantes a apresentar aos brasileiros a culinária árabe, com ingredientes tradicionais, como tahine, zaatar e grão-de-bico. Fundado em 1950, mantém clientes assíduos.

Rua Basílio da Gama, 70 | @almanarestaurante

8. A Casa do Porco

Responsável pela criação dos porcos e da maioria dos vegetais utilizados no restaurante, o chef Jefferson Rueda exalta a carne suína por meio de receitas que equilibram muito sabor e boa apresentação no restaurante que completa dez anos e apresenta um novo menu degustação aos clientes.

Rua Araújo, 124 | @acasadoporcobar

9. Ponto Chic

Fundada em 1922, eternizou o sanduíche Bauru, hoje Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de São Paulo. Foi ponto de encontro dos modernistas Mário de Andrade e Anita Malfatti, de políticos e da boemia paulistana. Além de sanduíches, há pratos. O mexidinho e a fritada fazem sucesso. Largo do Paissandu, 27 | @pontochicsp

10. Lótus

Primeiro restaurante vegetariano de São Paulo, inaugurado nos anos 80, tem ambiente despojado com paredes grafitadas. Seu amplo bufê surpreende pela variedade: cerca de 25 opções de frios e 30 de pratos quentes de cozinha vegetariana com influência asiática.

Rua Brigadeiro Tobias, 420 | @lotus.restaurante

**11. O Gato que Ri**

Tradicional casa de massas desde 1951, com as receitas de uma imigrante italiana. As massas caseiras, como a lasanha verde ao forno, o capelete à bolonhesa, a carne brasada (cupim fatiado), o capelete in brodo, que faziam sucesso entre políticos e artistas, ainda estão no cardápio.

Largo do Arouche, 37 | @ogatoquerirestaurante



Centro de sabores

1. Fitó Contemporânea

A cozinha brasileira casual dos chefs Cafira e Mario Panezo valoriza produtos nacionais em ambiente agradável, no novo anexo da Pinacoteca. **Av. Tiradentes, 273 | @fitopina_**

2. Cora

No sexto andar de um edifício em frente ao Minhocão, o restaurante tem cozinha liderada pelo chef argentino Pablo Inca, que apresenta opções para compartilhar.

Rua Amaral Gurgel, 344, 6º andar | @cora.sp

3. Cuia

O café-restaurant com toques de culinária brasileira, da chef Bel Coelho, conta com ambiente moderno em meio a uma agradável livraria.

Copan - Av. Ipiranga, 200, loja 48 | @cua_

4. L'Entrecôte d'Olivier

Localizada no 11º andar do Edifício Esther, a nova unidade une o famoso corte de carne bovina a batata frita, com preciosa vista da Praça da República.

Rua Basílio da Gama, 29, 11º, sala 1.102

@lentrecoledolivier

5. Rato Rosa

Em novo espaço, a pizzeria vegetariana cria boas coberturas nas redondas individuais com legumes, verduras e frutas.

Rua Rego Freitas, 301 | @ratorosa_

6. Ama.zo

O restaurante apresenta sabores amazônicos em ambiente rústico e contemporâneo, com foco em ingredientes nativos.

Rua Guaianases, 1.149 | @amazoperuano

7. Restaurante Conceição Discos e Comes

Sob o comando da chef Talitha Barros, o menu rotativo traz lanches e comidinhas rápidas em ambiente descontraído, que tem uma loja de discos.

Rua Imaculada Conceição, 151

@conceicaodiscos

8. Churrasqueto

Com ambiente despretensioso, atendimento familiar e comidas fartas, o local serve carne grelhada, espeto misto, arroz e acompanhamentos variados.

Rua 24 de Maio, 237

9. ZDeli

O menu mescla clássicos das delicatessens nova-iorquinas com toques autorais, oferecendo sanduíches suculentos como o de pastrami, batatas com brisket, além de brunches nos fins de semana.

Rua Bento Freitas, 314 | @zdelisandwiches

10. Koufu

Restaurante chinês que surgiu da reinvenção do antigo self-service Vanilla. Cardápio com pratos autênticos, como dumplings e noodles, em ambiente decorado em millennial pink e referências pop.

Av. São Luís, 187, 2º andar (Galeria Metrôpole) | @koufusp

11. Biyou'z

Comandado pela chef Melanito Biyouah, o restaurante africano com foco na culinária senegalesa tem ambiente colorido e acolhedor.

Al. Barão de Limeira, 19 | @biyouzgastronomiaafricana

12. Virado SP

No térreo do Hotel San Raphael, comandado pelo chef Benê Souza, a proposta do restaurante é revisitar pratos clássicos paulistanos.

Largo do Arouche, 150 | @virado.sp

13. Esther Rooftop

Comandado pelo chef Benoit Mathurin, o local propõe uma cozinha autoral que combina base francesa e ingredientes brasileiros. A carta de vinhos é 100% nacional.

Rua Basílio da Gama, 29, sala 1.101 | @estherrooftop





Hotspots do copo

De clássicos a moderninhos, esses bares provam que vale a pena brindar no Centro



BAR DO COFRE

Dentro do Farol Santander, o espaço é uma extensão do famoso bar de drinks SubAstor, mas em um ambiente incrível. **Rua João Bricola, 24, @obardocofre**



DOMO

Com drinks bem elaborados e inspiração japonesa, o lugar já é um sucesso ao combinar experiência musical com DJs e menu criativo. **Rua Major Sertório, 452 | @domobarsp**



LÁGRIMA

Em um salão escuro no Edifício Renata, DJs tocam uma curadoria de vinhos de diferentes gêneros enquanto o público prova coquetéis caprichados. **Rua Major Sertório, 95 @lagrima.bar**



ELEVADOR BAR

O wine bar atrai frequentadores que buscam experiência completa, vinhos em taça ou garrafa, entre clássicos e modernos, naturais e convencionais. **Rua Jesuíno Pascoal, 16 | @elevado_bar**



RAIO QUE O PARTA

Com alma paraense, ao lado de uma floricultura, esse bar speakeasy une estética modernista e sabores da Amazônia em seus pratos para compartilhar. **Rua Margarida, 30 @raioqueoparta.bar**



PROSA E VINHO

Com vista privilegiada da praça, esse winebar e loja de vinhos na Galeria Metrôpole serve taças de rótulos brasileiros e empanadas. **Avenida São Luís, 187, 3º andar (Galeria Metrôpole) @prosaevinho**



BEVERINO

No ambiente informal, de luz baixa, o público escolhe sua garrafa de vinho natural em uma diversificada e selecionada prateleira. **Rua General Jardim, 702 @beverino.vinhos**



BAR DOS ARCOS

Localizado no Theatro Municipal de São Paulo, alia história, alta coquetelaria e design contemporâneo em ambiente disputado. **Praça Ramos de Azevedo, s/n @bardosarcos**



MOELA

Bar autêntico e vibrante, apresenta um cardápio de petiscos e pratos criativos, como o emblemático arroz de moela coberto de batata frita crocante. **Rua Canuto do Val, 136 @barmoela**



HI-FI FORMOSA

Em galeria sob o Viaduto do Chá e com grande investimento em acústica, a casa mescla gastronomia, coquetelaria e música. **Galeria Formosa - Viaduto do Chá | @formasahifi**



Pioneiro dos bons pescados

Chef colombiano serve pequenos pratos criativos no Copan

Por *Paula Calçada*

De Chaparral, na Colômbia, terra distante do mar, o chef **Dagoberto Torres** veio parar em São Paulo para fincar raízes e exaltar os melhores peixes e frutos do mar na Barú Marisqueria, em uma charmosa vila na Rua Augusta. Recentemente, ele expandiu os negócios e abriu o **Brisa**, no Copan – pequenino restaurante de 40 metros quadrados que acomoda 12 pessoas no balcão com vista para uma cozinha bastante ativa.

“A ideia é valorizar os frutos do mar, mas com mais liberdade. Trazemos outros ingredientes, como porco e frango”, conta o chef. Latino-americano, sua cozinha evidencia influências colombianas e mexicanas, mas é acima de tudo global. “Tenho bastante atenção também para culinárias asiáticas.”

No menu de pequenas porções do Brisa, a proposta é compartilhar. Entre os destaques estão o chicharrón de frango com atum marinado, os mexilhões recheados com arroz



No alto, chora patacón;
ao lado, vôngoles

jasmim, as ostras na chapa e os vegetais fermentados também na chapa.

Dagoberto carrega a dinâmica eficiente e o preparo cuidadoso na cozinha, que aprendeu na infância em uma família católica. “Desde cedo, eu ajudava limpando as folhas de bananeira, nas quais os tamales cozinham”, lembra. O trabalho persistente resultou em um movimento inovador, que ajudou a mudar a forma como a cidade se relaciona com os pescados, hoje valorizados e variados. **Q**



Brisa
Edifício Copan
Av. Ipiranga, 200, lj. 46, Centro
@brisadobaru



TRANSFORMAR IDEIAS E SONHOS.

IMPRIMINDO O COLORIDO NO

SUCESSO DO SEU NEGÓCIO.

Há três gerações, a Gráfica Serrano transforma sonhos em realidade, colorindo o sucesso de grandes negócios. É um prazer participar de momentos especiais e colaborar para o crescimento de marcas com a nossa impressão.

Entre em contato conosco, será um prazer identificarmos quais dos nossos serviços é o ideal para alcançar os seus objetivos.

11 2201-4449

graficaserrano

www.graficaserrano.com.br

SERRANO
imprimindo inovação

#achamosegostamosCafés&Padarias

**FORNIAIMO**

Pães de fermentação natural, sanduíches criativos com recheios generosos, focaccias rústicas e sobremesas típicas italianas são as estrelas do local.

Av. São Luís, 94 | @forniamo.br

**CENTRAL BAKEHOUSE**

Com várias opções de cafés, pães, focaccias, sanduíches, bolos e doces de confeitaria, tudo produzido no local.

Avenida São Luís, 47
@central_bakehouse

**FARINELLA ITALIAN BAKERY**

Padaria moderna com pães de fermentação natural, doces italianos e vibe cosmopolita no icônico Copan.

Av. Ipiranga, 200
@farinella_italian_bakery

**LA BAGUETTE**

Com clima de café europeu, o lugar oferece salgados, doces e saborosas refeições rápidas.

Galeria Metrôpole
Av. São Luís, 187, Piso 2
@labaguettesp

**PPD PÃO E VINHO**

Na pequena vitrine, pães artesanais e bolos da casa ficam dispostos somente para levar. O lugar também serve sanduíches e taças de vinho.

Rua Nestor Pestana, 109
@ppdpaoevinho

**MUNDO PÃO OLIVIER**

Reaberta em abril no Centro, a padaria de Olivier serve os famosos folhados crocantes, além de sanduíches, pratos e saladas.

Av. São Luís, 29
@mundopaooolivier

**BONITA CAFÉ**

Conta com balcão e mesas na calçada e traz opções de cafés quentes, gelados, matchás e frapês, além de drinques alcoólicos.

Praça da República, 167, esquina com Rua Araújo | @_bonitacafe

**LUGAR DOCERIA E CAFÉ**

Com bolos e doces variados, o cardápio apresenta ainda muitos tipos de café – de coados a expressos.

Galeria Metrôpole
Avenida São Luís, 187
@lugar_metropole

História, cultura e sabores no coração de São Paulo

A Catedral da Sé, um dos cartões-postais da cidade, é o cenário para uma experiência que une cultura, história e gastronomia: o **Brunch na Catedral**, idealizado pela chef Gil Gondim.

A programação inclui um tour guiado pelo local, com acesso a áreas pouco conhecidas, e uma parada especial no coro para um cafezinho com vista para a nave principal.

A iniciativa, realizada aos sábados e domingos, busca revitalizar o Centro histórico de São Paulo, incentivando as pessoas a se reconectarem com a região e redescobrirem suas belezas. Eventos corporativos também podem ser realizados ali, aproveitando para unir, num dos cenários mais emblemáticos da cidade, gastronomia, infraestrutura e impacto social. Sim, pois o projeto tem propósitos nobres: parte da renda é destinada à manutenção e conservação da catedral, garantindo que o patrimônio siga vivo para as próximas gerações; e há também um aspecto social – liderado com paixão por Gil Gondim – relacionado ao apoio direto à Missão Belém, que atende diariamente pessoas em situação de vulnerabilidade na região, oferecendo refeições, cuidados médicos e roupas.



Catedral da Sé
Praça da Sé, s/nº
@brunchnacatedral
@gilgondim

A arte de receber de DONA FILIPA

Por *Heloisa Whately*

O nome D.Filipa foi inspirado em Dona Filipa de Lancastre (1360-1415), figura de grande cultura e espírito empreendedor que, em seu tempo, instaurou novos hábitos de etiqueta



e fortaleceu relações diplomáticas. Essa energia criativa, original e transformadora move a marca desde sua fundação, em 2008.

Mais que uma locadora de materiais para festas, a D.Filipa é uma fonte de conhecimento e inspiração. Com um acervo em constante renovação, que une design contemporâneo ao melhor da tradição de bem receber, seu showroom na Vila Madalena é um verdadeiro laboratório de ideias. As peças estão expostas em composições variadas que convidam à experimentação. Ali, o cliente conta com a consultoria da equipe para descobrir novas formas de combinar louças, talheres e copos, montar mesas, desenhar ambientes e criar a atmosfera ideal para receber.

Para quem busca exclusividade, a marca desenvolve séries personalizadas de peças sob medida. E, por meio do projeto D.Filipa Transforma, dá novo destino a itens danificados, evitando desperdício e alimentando o processo criativo com colaborações entre designers, decoradores, floristas e arquitetos.

@dfilipa



Estúdio premium

Após oito anos de sucesso, a **Hiit Club** inaugurou seu estúdio premium em novo endereço, para elevar o treino a um novo patamar de excelência e conforto. A metodologia de sucesso é a mesma, com aulas em turmas reduzidas de até nove alunos, garantindo a atenção que une o melhor do treino personal com a energia contagiante do grupo, além de aprimorar o atendimento one to one, com mais monitoramento e tecnologia. Vestiários individuais completos e estacionamento com serviço de valet complementam a experiência.



Hiit Club

Av. Faria Lima, 2092 - loja 2
@hiit_club

Cinco anos de Kaazaa

Por *Heloisa Whately*

A relação de **João Luiz Herreros** com o setor imobiliário vem de berço. Seu pai, José Luiz Herreros, foi um reconhecido corretor que comercializou as mais importantes fazendas do interior de São Paulo e um dos fundadores do Helvetia Polo Country Club, em Indaiatuba.

Em 2020, diante de um mercado que oferecia mais do mesmo, João decidiu ir além. Reuniu amigos que já atuavam como brokers e fundou a Kaazaa. Ter uma equipe que compartilha as mesmas vivências de seus clientes e entende seus anseios era essencial: garantiria personalização e assertividade desde o primeiro contato e uma afinidade natural que inspira confiança e segurança nas negociações.

Apoiados nisso, João e seus sócios criaram serviços exclusivos e uma vantagem competitiva clara: o acesso a diferentes fontes de informação sobre o mercado premium. O resultado é uma experiência que combina tecnologia e atendimento humano para ir muito além do convencional. "Temos uma atenção precisa aos detalhes, um cuidado rigoroso com proprietários e interessados, com uma oferta diferenciada de serviços."

Ao completar cinco anos, a Kaazaa já tem números de gente grande: mais de 300 imóveis comercializados, 20 brokers especializados, mais de 70% de market share na Quinta da Baroneza e o maior ticket médio do mercado. "A Kaazaa é reconhecida como 'a marca' do altíssimo padrão em São Paulo." @kaazaaimoveisunicos



LUXO ARTESANAL

A **Serpui** completou quatro décadas transformando a tradição artesanal em design de luxo. A designer **Serpui Marie** iniciou sua trajetória com a criação de bijuterias feitas à mão e rapidamente conquistou espaço no mercado de moda nacional. Poucos anos depois, a paixão pelo trabalho manual evoluiu para a produção de bolsas de fibras naturais, que se tornariam o grande ícone de sua identidade.

As bolsas Serpui são reconhecidas por seu design sofisticado, em que a matéria-prima natural – como palha, couro e vime – ganha vida ao lado de materiais nobres como cristal e madrepérola, além de alças de pedras que transformam cada peça em um verdadeiro objeto de desejo. Produzidas de forma artesanal, as peças unem técnicas tradicionais a um olhar contemporâneo. O resultado são acessórios exclusivos, que carregam a leveza da estética brasileira e o refinamento do design internacional.

Hoje, a Serpui está presente em conceituadas multimarcas de luxo em cidades como Nova York, Paris, Tóquio, Milão e Hong Kong, levando a assinatura do artesanato brasileiro para vitrines globais. Com 40 anos de história, a marca reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a valorização do trabalho manual e a inovação no design, mantendo-se como referência em bolsas de luxo com DNA brasileiro.



Serpui
Al. Lorena, 1628 – Jardins
@serpuibr



Força feminina

Organizado por Chris Pelajo, Flávia Salim, Dea Mendonça e Mari Galindo, o livro **Protagonistas** reúne histórias de coragem e superação de 65 mulheres. Coautoras, a artista plástica e ceramista **Claudia Issa** e sua filha, **Stella Medeiros**, a mais jovem do projeto, compartilham vivências transformadoras, mostrando como desafios podem ser convertidos em caminhos de crescimento pessoal. “Com orgulho, fazemos parte desse projeto para que mulheres possam se reconhecer e se inspirar a fim de mudar suas vidas”, diz Claudia.

@sermente_editorial



Por **Raphael Guaraná**,
cofundador da **Jardins & Co. Imóveis**

Jardins: tradição, transformação e um novo olhar da arquitetura

O bairro dos Jardins sempre foi um dos símbolos mais marcantes de São Paulo. Suas ruas arborizadas, a história que carrega e a vida que pulsa em cada esquina fazem dele um dos lugares mais desejados da cidade.

Nos últimos anos, esse cenário ganhou ainda mais vida: projetos de arquitetos renomados têm renovado o bairro, trazendo frescor e inovação sem abrir mão do seu charme único. Isay Weinfeld, Gui Mattos, Marcio Kogan, Thiago Bernardes e o escritório Jacobsen Arquitetura são alguns dos nomes que assinam essas transformações.

Essa nova fase mostra como tradição e modernidade podem caminhar juntas. A assinatura desses profissionais, somada ao retorno do badalado escritório britânico Foster+Partners aqui nos Jardins, não apenas valoriza os empreendimentos, mas também traduz um estilo de vida exclusivo, feito para quem busca autenticidade em cada detalhe.

Esses projetos já fazem parte da transformação dos Jardins e refletem o que há de mais inspirador no mercado imobiliário de alto padrão.



Jardins & Co. Imóveis
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 1674
Casa 9 - Jardim Paulista
@jardinsco.imoveis

Cuidar das crianças é também cuidar dos adultos

Fernanda Suplicy, autora de *Mãe que conversa* e criadora do perfil @maequediconversa, acredita que transformar o mundo começa por cuidar das crianças. Mas, segundo ela, isso só é possível quando também cuidamos dos adultos que as acompanham.

“O caminho é de dentro para fora”, explica. Para que uma criança cresça em um ambiente saudável, pais, mães, educadores e cuidadores precisam de autoconhecimento, saúde emocional e redes de apoio. “Só assim conseguimos oferecer presença, afeto e segurança.”

Seu trabalho nasceu no Instagram, ganhou corpo em rodas de conversa, palestras e atendimentos, e hoje

se amplia em uma comunidade dedicada a conteúdos e experiências transformadoras.

O propósito, diz Fernanda, é simples e profundo: ajudar pessoas a se compreenderem para sentir, dar e multiplicar afeto. “No fim, é o amor que cura tudo.”

Ela lembra que todas as crianças são responsabilidade coletiva: “Eu olho para cada criança como se fosse minha. Será que conseguimos enxergar assim?”

Com *Mãe que conversa*, a escritora convida cada leitor a refletir sobre sua criança interior e sobre como essa história molda a forma de educar hoje. Afinal, cuidar de si mesmo é abrir caminho para que as crianças vivam com mais liberdade, amor e possibilidades.



#achamosegostamos



INSTITUTO VIAFOTO

Idealizado por David Feffer, o espaço dedicado à arte da fotografia ocupa dois galpões antigos no Largo da Batata. Tem uma área para exposições e um espaço para cursos e debates.
Rua Fernão Dias, 640 - Pinheiros
@institutoviafoto



TEATRO IGUATEMI

Entre as novidades do Shopping Iguatemi para comemorar seus 60 anos, um teatro para 250 pessoas, que deverá ser inaugurado ainda neste semestre. **Shopping Iguatemi** - Av. Brig. Faria Lima, 2232 - Jardins
@teatroiguatemi



FRANCESCA

Francesca Monfrinatti abre sua primeira loja física, reunindo marcas como Misci, Foz e Neriage. O espaço inclui escritório, showroom de atacado e acervo de moda.
Rua Mateus Grou, 604 - Pinheiros
@shopfrancesca



VANS / LAPI

A Vans inaugurou um espaço multicultural no Largo da Batata, que conta com loja, espaço para exposições e shows, pista de skate e Pick Up Store de compras online.
Rua Teodoro Sampaio, 2.833 Pinheiros | @vansbrasil

SALÃO 1838

1838 Jardim América
Rua Colômbia, 100
11 2539.8444

1838 Estados Unidos
Rua Estados Unidos, 1838
11 3064.0000

Mesa de família

Uma história de união e pioneirismo. Há 35 anos, as irmãs Ana Ribas e Regina Assumpção, junto com a cunhada Maria Ângela Assumpção, fundaram a **Mesalinho** em um momento em que o mercado de aluguel de toalhas e acessórios para mesas ainda era limitado em variedade e sofisticação. A proposta das sócias era oferecer enxovais que parecessem pertencer aos próprios anfitriões – peças de linho e outros tecidos nobres, que preservam a personalidade e o charme de receber bem.

Crescendo de forma orgânica, a Mesalinho hoje reúne um acervo com mais de 30 mil peças e mantém uma oficina própria, onde desenvolve enxovais sob medida – muitos deles estreando como “primeiro aluguel”. Produz toalhas em tamanhos especiais e borda monogramas sob encomenda, personalizando cada detalhe para clientes que desejam ficar com as peças.

Mais que locar e vender suas criações, as sócias oferecem consultoria personalizada. Elas visitam o local do evento, orientam na escolha de tecidos e modelos e fazem a montagem *in loco*, garantindo mesas impecáveis e uma experiência de receber memorável. @mesalinho



Arte & propósito

A Mil Linhas é mais que uma marca de bolsas artesanais – é o reflexo da jornada de superação e propósito de mãe e filha, **Kátia e Rafaella**, que transformaram a dor em criação. Surgida como forma de terapia, a arte manual tornou-se ponte para conexões profundas e novas possibilidades.

Unindo técnica, pesquisa e paixão, a marca valoriza o artesanato como ferramenta de expressão emocional, cura pessoal e conexão humana. Cada peça é confeccionada com rigor e sensibilidade, superando expectativas em qualidade e significado. “Não vendemos apenas bolsas, oferecemos possibilidades. Cada item do nosso catálogo é uma chance de reinventar não apenas materiais, mas perspectivas de vida”, explica Rafaella, cofundadora e designer da empresa.

A nova coleção, Kalapalo, une o design contemporâneo à arte ancestral do Xingu, por meio do tradicional trançado manual de palha de buriti e fios de algodão, resultando em modelos exclusivos e cheios de identidade.

@millinhas.store



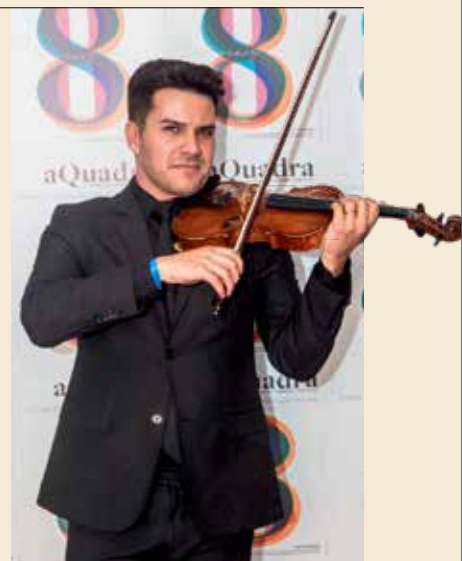


DESIGN ATEMPORAL

Nascida em Minas Gerais, a **Remude** chega a São Paulo com sua proposta de moda que une delicadeza, força e identidade. A marca valoriza o design brasileiro em criações autorais, sofisticadas e atemporais. No coração de Pinheiros, a loja reflete seu DNA contemporâneo e se transforma em um espaço de experiência e encontro, onde cada detalhe reforça o desejo de vestir-se bem e viver a moda de forma exclusiva.



Remude
Rua Lisboa, 90 - Pinheiros
@remudee



MÚSICA QUE TRANSFORMA MOMENTOS

Fundada em 2003 em Lucerna, Suíça, pelo maestro e flautista Michel De Paula, a **Music4EventsBrasil** nasceu com a missão de transformar eventos em experiências inesquecíveis por meio da música. De um solista a uma orquestra completa, cada formação reúne músicos de altíssimo nível, capazes de criar a trilha sonora perfeita para qualquer ocasião.

Há mais de 10 anos no Brasil, a Music4EventsBrasil se tornou referência em casamentos, celebrações e eventos corporativos, sempre unindo emoção, elegância e excelência artística. "O conceito é simples: de acordo com o perfil e o orçamento de cada cliente, oferecemos o conjunto ideal, com a certeza de que a música dará ao evento um toque único e memorável", afirma Michel De Paula, que hoje dirige a empresa no Brasil com o mesmo rigor artístico que marcou sua trajetória na Suíça.
@music4eventsbrasil

Por dentro da IA

Em 2024, **Kelly Cordes de Andrade** estava envolvida no projeto de uma ONG dedicada a orientar jovens em seu primeiro emprego quando percebeu um grande desafio: eles não estavam sendo preparados para o novo cenário de trabalho, nem para as profissões que estão surgindo com a transformação digital. Foi o estalo que faltava para tirar do papel uma ideia que a acompanhava havia algum tempo: tornar a inteligência artificial generativa acessível e prática para todos.

Ela já trazia na bagagem uma experiência consolidada liderando estratégias de branding e comunicação para grandes marcas e negócios de alto impacto - além do olhar estratégico com que idealizou e realizou duas edições do festival de inovação e empreendedorismo blastU.

Nasceu então a Sta_ai, que oferece cursos mensais, sempre presenciais e 100% práticos - cada participante leva seu notebook e aplica o que aprende em tempo real. Kelly também desenvolve treinamentos in company, programas customizados para grupos privados e até para famílias.

Mais de 500 pessoas já passaram pela



experiência. Acreditando no potencial transformador da tecnologia, Kelly reserva vagas para profissionais de ONGs, ampliando o impacto social do projeto.
@staaicurso

S|C
SANDRO CASSOLARI
hairstylist

@sandrocassolari
(11) 94778.5437
Rua Colômbia, 84

Atendimento com hora marcada



PALACETE PIAUÍ

Um tesouro no coração de Higienópolis

Em uma reconhecida esquina do tradicional bairro paulistano encontra-se o Palacete Piauí, construído entre 1916 e 1918 para a família do ex-presidente Rodrigues Alves. O espaço histórico, no coração de Higienópolis, entre as ruas Piauí e Itacolomi, é um marco da arquitetura residencial da elite cafeeira paulistana e foi inspirado nas tendências do estilo *art nouveau*, tornando-se uma testemunha silenciosa de transformações profundas no bairro e na cidade ao longo do tempo.

Abandonado por muitos anos, o Palacete Piauí acaba de passar por um processo minucioso de restauro, realizado pelo Estúdio Sarasá, especializado em conservação, restauro e zeladoria do patrimônio cultural. “Esse convite para cuidar do restauro foi uma grande emoção: poder trabalhar

nesse casarão que estava numa fase de arruinamento e esquecimento, e trazê-lo com todo esse potencial histórico e cultural”, declara Toninho Sarasá, responsável pela restauração do palacete.

O projeto inclui a recuperação de elementos de grande valor histórico, como vitrais, alpendre, forros de estuque decorados, escadaria de mármore e *boiseries*, respeitando as técnicas construtivas originais e os critérios estabelecidos pelo Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo). A iniciativa também contempla a retirada de interferências do período em que o imóvel foi descaracterizado, restaurando sua leitura original.

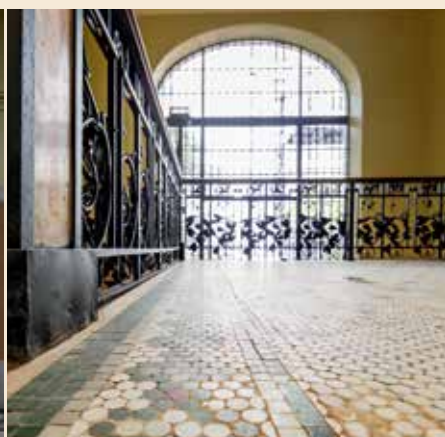
A restauração vai além da preservação arquitetônica: trata-se de uma ressignificação ativa do espaço, que

será devolvido à cidade com novas possibilidades de uso cultural, educativo e institucional. “Mais que restaurar, queremos contribuir para que a cidade mantenha vivo seu patrimônio. A proposta é abrir esse espaço e ressignificar o casarão para que ele seja frequentado pelo público”, pontua Fabiana Lex, diretora de marketing, comunicação e produto da Helbor, incorporadora proprietária do palacete, em parceria com a MPD Engenharia.

“Trata-se de um resgate simbólico e material. O casarão é uma peça viva da história de São Paulo e sua preservação contribui para a valorização da memória de Higienópolis, além de promover novas possibilidades de uso para a cidade contemporânea”, completa Sarasá.

“Estamos diante de um processo que valoriza a história e a arquitetura paulistana, ao mesmo tempo que propõe novos usos para um espaço que faz parte da memória da cidade”, finaliza Fabiana.

O Palacete Piauí renasce como um símbolo de permanência, beleza e reencontro, iniciando um novo ciclo, trazendo arte, cultura e vida para esse tesouro histórico. **Q**



Casa Piauí

R. Piauí, 527 - Higienópolis
casapiauihigienopolis.com.br | @helbor
 @mpdengenharia

Q



AUTOESTIMA NAS ALTURAS

Com mais de 30 anos de experiência, **Rosy Fharia** é referência absoluta em extensão capilar, transformando a autoestima de inúmeras mulheres e acolhendo todos os perfis de clientes. Criadora de uma técnica exclusiva de alongamento com nano e microcápsulas de queratina, oferece soluções que nenhum outro método alcança – sempre inovando com as tecnologias mais modernas, aprovadas e recomendadas por tricologistas. Já formou mais de 2 mil profissionais em todo o Brasil e assina, ainda, uma linha própria de produtos e escovas para Mega Hair, unindo expertise, saúde capilar e resultados impecáveis.



Rosy Fharia
Rua Lisboa, 90 – Jardins
99636-1226
@rosyfharialongamentos

Mais que exercício: o Pilates como filosofia de vida



A vida é movimento – e o Pilates nos lembra disso a cada respiração. Mais que um conjunto de exercícios, o método criado por Joseph Pilates é uma filosofia que une corpo, mente e espírito em busca de harmonia e equilíbrio.

Cada movimento é guiado pela respiração e conduz a uma consciência mais profunda do próprio corpo. O resultado vai além da força e da flexibilidade: há melhora da postura, prevenção de dores, aumento da vitalidade e uma serenidade que se reflete em cada gesto do dia a dia.

Esses benefícios também encontram respaldo na ciência: pesquisas comprovam a eficácia do Pilates no tratamento de dores crônicas, como a fibromialgia. Esse foi, aliás, o tema de doutorado da idealizadora do **Global Pilates, Luciana Araújo**, que dedica sua trajetória a estudar e aplicar o método como uma poderosa ferramenta de transformação e qualidade de vida.

No Global Pilates, acreditamos que cada prática vai além do exercício físico: é um gesto de autocuidado, de conexão com a própria essência, e um caminho para a longevidade e o bem-estar integral. Porque, no fim, viver é estar em movimento, e cada movimento consciente é um passo em direção à saúde, à harmonia e à longevidade.



Global Pilates
Rua Cônego Eugênio Leite, 952, cj. 3 – Pinheiros
@global_pilates

#achamosegostamos



KONTRAST

De acordo com pesquisas em neurociência, banhos frios ativam o cérebro, aumentam a dopamina e melhoram o foco e o humor. Aqui, a experiência da banheira de gelo seguida da sauna bem quente blinda o corpo e renova a alma.

Rua Capitão Antônio Rosa, 315
Jardins
@kontrast.club



CIDADE JARDIM HEALTH CENTER

Com clínicas, consultórios e estúdios equipados com tecnologia de ponta, reúne excelência médica, terapias de bem-estar e alta performance.

Destaque também para o Villa Piva Café, com menu saudável e nutritivo.

Shopping Cidade Jardim - 5º piso
@cidadejardimhealthcenter



THE CORNER WELLNESS

Clube de social wellness, oferece ambientes que vão muito além dos equipamentos tradicionais, com espaços dedicados a conexões sociais, esportes, gastronomia, relaxamento, estética e diversão.

Rua Escobar Ortiz, 730 A
Vila Nova Conceição
@thecorner.wellness



SPA BLUMA

Primeiro spa físico da Natura em São Paulo, inclui serviços pré-agendados de beleza e bem-estar, como massagens terapêuticas, cabeleireiro, manicure e SPA completo. Localizado no hotel cinco-estrelas Pullman Guarulhos Airport, é um convite para renovar as energias antes ou depois do voo.

@blumabrasil



ANSELM

anselmi.com.br



Mobiliário com protagonismo

De itens funcionais a protagonistas da festa: a 100% Eventos redefine o papel do mobiliário em celebrações e eventos corporativos

Até o começo dos anos 2000, móveis de locação para festas eram vistos apenas como itens funcionais. Esse cenário começou a mudar em 2003, quando **Paola de Picciotto** e **Flávia Terpins** fundaram a **100% Eventos**, trazendo inovação e sofisticação para o setor e transformando o mobiliário em protagonista do décor.

Desde então, a empresa se tornou referência, com um portfólio que acompanha tendências internacionais e a possibilidade de desenvolver peças sob medida – tudo produzido em sua própria estrutura de marcenaria, tapeçaria, serralheria e pintura. Hoje, o acervo soma mais de 75 mil pe-

ças, armazenadas em um galpão de 12 mil metros quadrados em São Paulo.

Com presença estratégica em São Paulo e Belo Horizonte, a 100% Eventos reforça sua capacidade de atender a diferentes regiões do país com agilidade e excelência, e assina o mobiliário tanto de festas intimistas quanto de casamentos grandiosos e eventos corporativos. O setor vive um bom momento: segundo dados da Abrape (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos), o segmento movimentou 4,6% do PIB em 2025 e gerou quase 75% mais empregos formais em relação a 2019. Como reflexo desse movimento, a empresa dobrou sua equipe nos últimos anos, passando de 100 para mais de 200 colaboradores, sem abrir mão de um atendimento personalizado.

Mais que uma fornecedora, a 100% Eventos se posiciona como parceira estratégica de decoradores, clientes e marcas. “Nosso propósito é transformar sonhos em ambientes reais, com sofisticação e excelência. É isso que move a 100% Eventos a cada projeto”, resume Flávia Terpins. **Q**



100% Eventos
cemporcentoeventos.com.br
[@cemporcentoeventos](https://www.instagram.com/cemporcentoeventos)



Experiência fashion

Reunindo algumas das marcas mais desejadas do mundo, o charmoso outlet **La Vallée Village**, próximo a Paris, vem atraindo franceses e turistas de todas as partes há 25 anos. Com mais de 100 lojas de grifes consagradas e designers emergentes, distribuídos em uma charmosa vila francesa, ao ar livre, tem também gastronomia para todos os gostos, serviços diferenciados e descontos muito atraentes. É claro que os brasileiros amam! “Os brasileiros adoram fazer compras, é parte integrante de sua viagem”, revela **Patrick Allais**, diretor de negócios internacionais no La Vallée Village Paris, que promove a marca globalmente e maximiza sua influência no segmento de luxo mundial.

Segundo Allais, os brasileiros geralmente são mais clássicos em suas escolhas de marcas, com um gosto acentuado por roupas esportivas e marcas americanas e francesas, além de relógios e malas. As brasileiras, por outro lado, são atraídas por marcas francesas e de luxo. Acessórios como bolsas e sapatos estão entre suas melhores compras. Elas ousam usar cores, mas também procuram modelos “mais clássicos”, especialmente para pessoas do sul do Brasil, onde o clima pode ser mais próximo do europeu. “Todos apreciam os serviços e os benefícios que oferecemos, como compras sem usar as mãos ou acesso à nossa área de lounge. Homens e mulheres adoram encontrar uma boa oferta! A experiência gastronômica também é essencial para os visitantes brasileiros”, conta Patrick Allais. **@lavalleepvillage**



La Vallée Village
3 Cr de la Garonne, 77700 Serris, França
@lavalleepvillage



Cinema francês

Pierre Richard é uma das maiores estrelas do cinema francês. Sua carreira notável inclui mais de 90 filmes, em que ele atuou ou que dirigiu, alguns deles conhecidos em boa parte do mundo, mas pouco difundidos no Brasil. E, no entanto, ele ama este país, que conhece muito bem – sua esposa é brasileira e ele vem aqui todos os anos. Agora, Richard está feliz em apresentar alguns de seus filmes ao público brasileiro, o que acontecerá durante o **Festival do Cinema Francês, de 27 de novembro a 10 de dezembro**. Entre eles está o recente *O homem que viu o urso que viu o homem*, dirigido e protagonizado por ele. Trata-se de uma comédia que gira em torno de Grégoire e Michel, que, apesar de não serem da mesma geração, compartilham uma amizade intensa, o amor pela natureza e uma grande afeição por um urso fugitivo de um circo. A última cena do filme foi gravada no rio Tapajós, na Amazônia. **@pierrerrichardofficiel**

EXPOSIÇÕES



CASA BRADESCO

A exposição “Re-selvagem – natureza inventada”, da artista visual francesa Eva Jospin – reconhecida internacionalmente por criar paisagens imersivas com composições feitas de seda, linho e papelão – reúne 14 obras de grande escala, entre instalações, bordados, desenhos e vídeos. **Até 7 de dezembro**. Al. Rio Claro, 190 – Cidade Matarazzo | **@casabradesco**

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

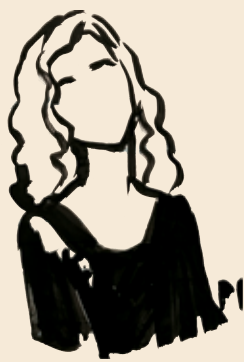
Realizada originalmente na França, a mostra “Águas subterrâneas: narrativas de confluências” chega ao Brasil com obras de 12 artistas franceses e brasileiros, que apresentam seus olhares sobre os cursos de água doce e os relatos culturais, históricos e ambientais que os atravessam.

Até 1º de março de 2026.

Rua Coropés, 99 – Pinheiros | **@institutotomieohtake**

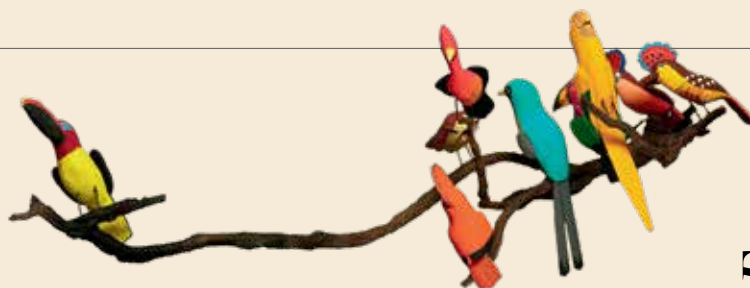
Radars Helena

Um olhar atento para novos lançamentos, coleções e inspirações @hmontanarini #radarhelena



Natureza iluminada

Criação dos arquitetos paraenses **Luís André Guedes** e **Pablo do Vale**, do escritório Guá Arquitetura, com os artesãos de miriti de Abaetetuba (PA), a luminária **Pássaros**, da coleção Admiriti, foi inspirada em aves raras da Amazônia. As aves são esculpidas em miriti pelo artesão **Ivan Leal (@ivanteixeiraleal)** e pousam sobre um galho de cerâmica, assinado pelo mestre **Levy Cardoso (@atelioceramicamestrecardoso)**.
@guaarquitetura



BRASILIDADE



Sabor sul-americano

Especializado em gastronomia latino-americana moderna e conhecido pela fusão de sabores da Venezuela, Peru e Brasil, o restaurante **Átrio** fica em Cunha, a 200 quilômetros de São Paulo – e vale a viagem! Além dos ceviches frescos peruanos e das arepas venezuelanas em suas múltiplas versões, o cardápio traz receitas autorais criadas pelos chefs venezuelanos **Rosa María** e **Christian Schiavi Molina**, além de menu degustação de seis tempos. **@atrio.rest**



Estilista e artista visual, **Adriana Meira** cria roupa e faz arte na fazenda **Mandacuru**, no meio do sertão de Brumado, na Bahia. Suas peças, elaboradas sob encomenda, misturam colagem, bordado, pintura e costura – e contam a história de quem as veste. “É o contato entre o objeto e seu ‘dono’ que transforma a roupa em obra viva – e é nesse encontro que, para mim, a moda brasileira ganha ainda mais sentido e potência”, diz.
@adrianameiraatelier

Trono tropical

Criada nos anos 1970, a **poltrona Rede** reflete a obsessão do arquiteto **Sergio Bernardes** por estruturas atirantadas e representa o auge de sua pesquisa sobre redes indígenas. Feita de aço inoxidável e couro, é sustentada por um sistema de rodízio que permite girá-la em torno do próprio eixo. Agora, integra a coleção d'pot de móveis de autor.
@dpotbrasil



ÚNICOS

A designer franco-brasileira **Sylvie Couve de Murville Farini Quartara** expôs suas criações de home décor – caixas, vasos, mesas e outras peças decorativas – em dois eventos em Paris. Inspirados na natureza, os vasos **Folhas** e **Água** chamaram a atenção: entalhados à mão e depois decorados com a antiga técnica da marchetaria, cada um deles é uma peça única. No final de setembro, voltou a Paris com seus sapatos e clutches exclusivos. **@syetvie**



aQuadra
Newsletter

assine em jornalaquadra.com.br





EXPRESSÃO DO EQUILÍBRIO JAPONÊS

Inspirado na natureza do Japão e na essência do seu povo, o **Hibiki Japanese Harmony Suntory** é o uísque mais premiado daquele país e um dos mais sofisticados do portfólio da **The House of Suntory** – referência centenária no pioneirismo da produção de uísques artesanais japoneses e marcas premium que unem história, cultura e tradição.

Lançado em 1989, o uísque carrega o nome Hibiki, que significa “ressonância” em japonês, e traduz a tradição refletida nas 24 faces da garrafa, que representam as estações do calendário ancestral japonês.

O blend, elaborado com o uso de diferentes tipos de barril, reúne maltes

e grãos em uma composição refinada, refletindo a essência do uísque japonês: a arte da mistura.

Com notas florais (rosas, lichia e alecrim) e nuances de madeira e sândalo, no paladar revela uma combinação elegante de suavidade e doçura, com toques de mel, baunilha, frutas cítricas e chocolate branco. O final é marcado pela presença do Mizunara, um raro carvalho japonês. Equilibrado e versátil, é ideal tanto para iniciantes quanto para apreciadores experientes – perfeito para momentos especiais.

A estética da garrafa e a harmonia do blend reforçam o convite para conhecer a tradição da cultura japonesa com sofisticação. **Q**

house.suntory.com | @primespiritsclub

A garrafa do uísque mais premiado do Japão exalta tradição e inovação

O melhor da Coreia em São Paulo

Por *Simone Koh*

Cinco endereços imperdíveis para os fãs dos doramas e K-pop, segundo minha experiência como filha de imigrantes. A cultura coreana vem conquistando cada vez mais espaço em São Paulo – do aroma dos restaurantes tradicionais às cafeterias charmosas. Compartilho aqui alguns lugares que valem a visita, pelo olhar de quem cresceu entre duas culturas.

Moah Restaurante

O destaque da casa é o bulgogui, o tradicional churrasco coreano. Ele é preparado na mesa pelos próprios clientes, numa churrasqueira com formato especial que retém o caldo quentinho. O segredo? Jogar esse caldo no arroz coreano e aproveitar cada sabor. O restaurante é bem adaptado para o público brasileiro, com fotos no cardápio e atendentes treinados. Dica: nos fins de semana, faça reserva – o lugar vive cheio! **Praça Gen. Polidoro, 111**
Aclimação | @moahrestaurante

Re Un De Restaurante Aqui você também prepara o churrasco na mesa, mas dessa vez na chapa com manteiga – puro sabor! As estrelas da casa são a língua de boi e a panceta, que derretem na boca, servidas com molho de gergelim e cebolinha com shoyu. E não saia sem pedir o nurunji: uma sopinha feita com a sobra do arroz no pote de cerâmica e água quente. Mais coreano impossível! **Av. da Aclimação, 624**

Casa Branca Restaurante

É simples, mas vale muito a pena pelos pratos que conquistaram a colônia coreana. Entre as opções, escolha a sopa solleontang, feita com músculo bovino; a sopa tok mandu guk, com bolinhos de arroz e mandu; o tonkatsu, carne de porco com uma casquinha supercrocante ou a anchova grelhada. **Rua Dr. Clemente de Almeida Moura, 56 – Bom Retiro**

Sweet Pang Bakery

Nessa padaria coreana, não deixe de provar o tradicional hotteok, um pão doce recheado com semente de girassol, mel e açúcar. Pense numa delícia leve, molhadinha e cheia de sabor! Os bolos da casa também são leves e deliciosos – perfeitos para acompanhar chá ou café. **Rua Guarani, 117 – Bom Retiro | @sweetpangbr**

Benedita

O melhor bunggeoppang (pronuncia-se “bun-óh-Pan”) você encontra aqui! Esse famoso snack coreano é um pão quentinho e crocante, tradicionalmente recheado com feijão vermelho doce. Há também versões de chocolate e creme de confeiteiro – perfeitas para se deliciar sem moderação! Aproveite a visita para dar uma olhada no freezer do espaço e levar para casa alguns pratos coreanos congelados. **Rua Prates, 606 – Bom Retiro**

À direita, pratos do Moah Restaurante:

1. Combinadão: quatro tipos de carne – samguiopsar, bulgogui, sendunchim e chadolbegi – que você mesmo prepara na chapa, como é tradição na Coreia. **2. Mulnemmyeon:** macarrão em caldo de carne gelado, picles de nabo e pepino, carne cozida e ovo cozido. **3. Dorsobimbap vegetariano:** arroz, vegetais refogados, ovo frito e shimeji salteado, servido na tradicional tigela de pedra quente.



1



2



3



Av Higienópolis, 467 • R. Fernão Dias, 461 • R. Mourato Coelho, 383 • @st.chico

ST. CHICO
PADARIA



QUANDO O BALSAMICO É O MELHOR TEMPERO

*Menus sob medida, rigor no serviço e delicadeza em cada detalhe:
o tempero que traz sabor a eventos e celebrações*



Excelência, criatividade e ingredientes selecionados. Foi essa a receita criada por **Enio Gonçalves** – com mais de 24 anos de atuação em eventos de luxo no Brasil e no exterior, incluindo o Grupo Fasano – e **Ana Paula Martins** – com 15 anos de experiência no mercado – para fundar, há mais de uma década, o **Balsamico Buffet**.

Desde então, a dupla vem trazendo verdadeiras experiências gastronômicas para as mais diferentes ocasiões. Seja um jantar intimista, seja um casamento suntuoso ou um evento corporativo – como os realizados para clientes como BTG Pactual, XP Investimentos, JK Iguatemi, JHSF, Mercedes, Audi, Louis Vuitton, Tiffany e Chanel –, o Balsamico desenha menus sob medida e cuida de cada etapa do serviço.

A inspiração para o nome – o aceto balsâmico – simboliza tradição, precisão e sofisticação: da escolha do solo ao envelhecimento em barris de carvalho,



Cocada quente cremosa

Ingredientes Cocada

- ★ 500 g de coco ralado fresco
- ★ 300 g de leite condensado
- ★ 4 ovos
- ★ 180 g de açúcar

Modo de preparo Cocada

Esprema bem o coco para retirar toda a água. Bata os ovos com o açúcar até ficar aerado.

Derreta a manteiga e adicione-a aos poucos à mistura de ovo e açúcar. Acrescente o leite condensado e bata na batedeira. Junte o coco à mistura.

Asse no forno a 140°C durante 30 minutos.

Ingredientes Baba de moça

- ★ 50 g de leite de coco
- ★ 50 g de açúcar
- ★ 225 g de gema

Modo de preparo Baba de moça

Misture o leite de coco e o açúcar e leve ao fogo até atingir 105°C. Aos poucos, misture esse preparado com a gema e volte para a panela até engrossar.

Sirva a cocada decorada com fitas de coco e suspiros e baba de moça à parte.

cada etapa é conduzida com esmero. Essa filosofia de rigor e delicadeza guia Ênio e Ana Paula, que acreditam na gastronomia como parte essencial da experiência de receber e celebrar. **Q**



Balsamico Buffet

Rua Ferreira de Araújo, 626 - Pinheiros
Tel.: (11) 3812-7442
@balsamicobuffet

#achamosegostamos

**TORTUGA**

O chef Pedro Gonzales traz sua cozinha mediterrânea direto de Barcelona para a filial do restaurante em São Paulo.
Rua Padre Carvalho, 171
Pinheiros | @tortuga.saopaulo

**ADARA CAFÉ SP**

Café moderninho com saladas e sanduíches deliciosos. No final da tarde, convida para drinques.
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 179 - Pinheiros
@adaracafe.sp

**SURI CEVICHE BAR**

Comida peruana criativa em pleno burburinho do Baixo Pinheiros, com o dobro do tamanho de seu espaço anterior.
Rua Costa Carvalho, 72
Pinheiros | @suricevichebar

**JO-JO**

Famoso pelos seus ramens clássicos e vegetarianos, escolheu a região do Baixo Pinheiros para sua quarta unidade em São Paulo.
Rua Padre Carvalho, 159
Pinheiros | @jojo_ramen

**LUIZA LAFER**

A chef pâtissière surpreende com seus bolos cheios de fantasia, flores, frutas e desenhos criativos.
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 409 - Pinheiros
@luizalafconfeitaria

**ALBA**

Novo bar transado e criativo, para comer e beber. Drinques de Mayara Medeiros, menu de Raphael Vieira e projeto de Rodrigo Ohtake.
Rua Isabel de Castela, 410 - Vila Madalena | @albasaopaulo

**MIRACOLO**

A gelateria que faz sucesso em Parati há 25 anos chega a São Paulo. Na vitrine, 36 sabores, incluindo clássicos, de frutas e inovações.
Al. Lorena, 1.178 - Jardins
@gelateriamiracolo

**LENA**

O mais novo restaurante mineiro em São Paulo tem menu raiz – mas aberto para o mundo – do chef Mário Santiago.
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 98 - Pinheiros
@lenaemsp



ESTRELA DA FESTA

Criação primorosa e sob medida do confeiteiro Denilson Lima para celebrar os oito anos de aQuadra, os três bolos, acompanhados de respectivos quadros, compuseram uma obra de arte que brilhou no almoço para cem mulheres, no salão do Teatro Cultura Artística.
@denilsonlimasucree



Oyster bar

Uma antiga banca de jornal foi transformada no **Fancy Bite**, um bar de ostras e vinhos, com cadeiras de praia dispostas sobre um tapete na calçada e discotecagem. Há sempre um DJ set diferente para completar o clima. **Rua Mateus Grou, 184 - Pinheiros**
@fancybite_

Búfala Almeida Prado: tradição italiana, tecnologia brasileira e afeto que atravessa gerações

*De Bocaina para o mundo: a história da **Búfala Almeida Prado**, pioneira na produção de queijos de leite de búfala no Brasil*

A história da Búfala Almeida Prado começa nos anos 1980, quando Maria Cecília de Almeida Prado, em busca de uma alternativa mais saudável e nutritiva para alimentar seus quatro filhos, trouxe as primeiras búfalas para a Fazenda Rio Pardo, em Bocaina, no interior de São Paulo. O gesto materno resultou no nascimento de um laticínio que, quatro décadas depois, combina afeto, tradição e inovação para produzir queijos de leite de búfala reconhecidos dentro e fora do Brasil. "Esse princípio permanece vivo até hoje, guiando cada decisão e cada queijo que chega à mesa do consumidor", afirma Maria Cecília de Almeida Prado, fundadora.

O portfólio da marca inclui variedades de mozzarella, burratas, ricotta e requeijão, que abastecem hoje mais de 700 restaurantes e hotéis, entre eles nomes como Hotel Rosewood, Copacabana Palace, Grupo Fasano, Unique, Belmond, Emiliano, e também restaurantes como Grupo Jacquin, Cia Tradicional do Comércio (Pizzaria Bráz, Braz Elétrica), Arturito, Esvai Trattoria e muitos outros. Além disso, os produtos também estão nas principais redes de supermercados de São Paulo e do interior do estado e em empórios especializados.

A empresa conquistou destaque em concursos nacionais e internacionais, incluindo prêmios no Mondial du Fromage et des Produits Laitiers (França): Prêmio Ouro em 2023 com sua ricotta fresca,

produto icônico da marca, no World Cheese Awards (País de Gales) e no Mundial do Queijo do Brasil, onde sua burrata recebeu o título máximo de Super Ouro em 2024.

Parte fundamental dessa qualidade está na matéria-prima: o leite de búfala é naturalmente A2A2, ou seja, contém apenas a proteína beta-caseína A2, considerada de mais fácil digestão e menos associada a desconfortos que muitos consumidores relatam ao ingerir leite de vaca comum. Essa diferença genética torna o produto não apenas nutritivo, mas também uma opção mais acessível para quem busca bem-estar sem abrir mão do sabor.

O bem-estar animal também é um pilar da produção. As búfalas da raça Murrah vivem em pastos amplos, e as bezerras crescem ao lado das mães em um ambiente natural e tranquilo. "Esse cuidado garante não apenas a saúde dos animais, mas a qualidade do leite, que é a base de tudo o que produzimos", explica Mariana de Almeida Prado, responsável pela criação dos animais.

No comando executivo, Rafael Costa Andrade, CEO da empresa, reforça a combinação entre tradição artesanal e tecnologia: "A arte de saber fazer mozzarella exige sensibilidade e experiência, mas também precisão e rigor técnico. Nosso trabalho é justamente equilibrar esses dois lados para garantir qualidade e segurança em cada produto."

De uma produção familiar que começou com apenas três búfalas a uma operação que ganhou escala, a Búfala Almeida Prado segue fiel ao princípio que a originou: o cuidado no alimento. Entre tecnologia, tradição e afeto, a marca reafirma seu papel como referência em queijos de leite de búfala no Brasil e continua expandindo sua presença, sempre levando frescor, qualidade e confiança às mesas. 



Esvai: snacks com mozzarella, couve-flor e andorva do canabário



No @maninmaniocca a nossa mozzarella de búfala traz frescor e sabor para a salada feita com tomates e folhas.



Pizza Marguerita Burrata da Braz Pizzaria



Búfala Almeida Prado
@bufala_almeida_prado
baprado.com.br



Qualidade de vida começa na VISTA

O novo morar está sendo redesenhado sob a perspectiva da conexão entre bem-estar, paisagem e privacidade



Por **Jardins & Co. Imóveis**

Durante muito tempo, morar bem esteve associado à abundância: grandes metragens, acabamentos exuberantes, áreas comuns repletas de atrativos. Hoje, o conceito de alto padrão passou por uma inflexão. O que realmente importa, agora, é o que promove bem-estar. Na moradia, isso se traduz em escolhas mais sutis e significativas: luz natural, silêncio, ventilação cruzada, conexão com o entorno, presença do verde e, sobretudo, a vista.

Parece simples, mas, em cidades como São Paulo, onde a verticalização avançou e terrenos livres são raros, observar o horizonte tornou-se um verdadeiro artigo de luxo.

Essa mudança no olhar do consumidor também impulsionou o mercado imobiliário. Lançamentos recentes valorizam aberturas amplas, boas orientações solares e tipologias voltadas à contemplação. Mais que um diferencial estético, a vista livre se firmou como um ativo valorizado – com impactos diretos sobre o corpo, a mente e a qualidade de vida.

A vista como bem-estar

Estudos de neuroarquitetura demonstram que ter acesso visual a paisagens abertas reduz o estresse, regula o humor, melhora a produtividade e estimula a criatividade. A visão do

céu ou de árvores ativa áreas do cérebro ligadas à sensação de calma e segurança. Ver o dia amanhecer ou escurecer da janela ajuda a regular o relógio biológico e permite pausas naturais na rotina urbana.

Para **Raphael Guaraná, cofundador da Jardins & Co.**, esse movimento está redefinindo o conceito de alto padrão: “O que antes era encarado como detalhe, hoje é decisivo. A vista livre, a luz natural e o silêncio fazem parte do novo conceito de morar bem. Mais que status, trata-se de qualidade de vida e bem-estar”.

Por isso, viver em um apartamento voltado para a cidade – e não para a janela do vizinho – deixou de ser apenas uma preferência: tornou-se uma necessidade. É a diferença entre abrir as cortinas com prazer todos os dias ou mantê-las sempre fechadas. É o respiro possível em meio ao concreto.

Privacidade, luz e ar em circulação

A valorização da vista ganha força nos limites entre os Jardins e o Itaim, uma das regiões mais disputadas de São Paulo. Ali, a cidade revela um contraponto raro: de um lado, o dinamismo urbano; do outro, um enclave de baixa densidade preservado por tombamento, com pouco mais de 7 mil moradores em cerca de 5 quilômetros quadrados. Morar próximo a essa Zona Exclusivamente Residencial (Z1) é usufruir da intimidade com a cidade que pulsa e, ao mesmo tempo, do privilégio de contemplar uma paisagem que permanece intacta.

Ter uma vista livre também é sinônimo de privacidade. Em vez da sensação de estar sendo observado, o morador pode relaxar,



trabalhar, praticar atividades físicas ou simplesmente conviver com tranquilidade.

Ambientes voltados para áreas abertas recebem mais luz, são naturalmente ventilados e, portanto, mais saudáveis. Isso influencia não apenas o conforto térmico, mas também a eficiência energética, ao reduzir a necessidade de iluminação e climatização artificiais.

Orla Paulistana: o privilégio de contemplar

Com arquitetura contemporânea e endereço raro, o Orla Paulistana nasce diante do Jardim América com uma proposta clara: unir bem-estar, localização e paisagem em uma mesma experiência de morar. O projeto foi implantado de forma a garantir que todas as unidades tenham vista definitiva para a região mais arborizada e nobre da cidade.

“No Orla Paulistana, a vista não é apenas um detalhe: ela é o coração do projeto. Queremos que cada morador sinta o horizonte como parte natural da casa, com luz, ar e paisagem fluindo por todos os ambientes”, afirma **André Fakiani, CEO da Global Realty Brasil**.

Em vez de vender o céu por metros quadrados, o Orla entrega o horizonte como parte essencial da moradia. Luz, ar e paisagem fluem pelos espaços e ampliam a sensação de liberdade e amplitude. Um ativo escasso – e impossível de ser adquirido depois.

Viver com qualidade de vida é saber valorizar esses elementos que proporcionam calma, contemplação e conexão, deixando-se transformar por eles diariamente. **Q**



J A R D I N S & C O
imóveis

GLOBAL
REALTY

ORLA
PAULISTANA



Para conhecer mais do **Orla Paulistana**, aponte para o QR code ao lado com a câmera do seu celular



Muito além do K-pop

De um passado de conflito e separação a um presente de inovação e influência cultural, a Coreia do Sul conquista o mundo com sua tecnologia, música e arte



Foto clicada por Telma Mendes

É bem provável que você já tenha se deparado com algum elemento sul-coreano – ou ouvido falar dele – sem se dar conta: a melodia contagiante de um grupo de K-pop, a trama envolvente de um dorama, as séries televisivas de sucesso, as renomadas marcas de tecnologia ou até cosméticos para os cuidados com a pele. A verdade é que a Coreia do Sul emergiu como um dos países da Ásia que mais entrou em ascensão nos últimos tempos, e o interesse por uma viagem para lá, que já existia, agora se intensificou.

Esse é um país que harmoniza de maneira notável tradição e modernidade, e na capital Seul podemos observar isso assim que chegamos. Há palácios que reacendem a memória de importantes dinastias, como o belo Palácio Gyeongbokgung, casas tradicionais que refletem a essência do passado sul-coreano, como as que compõem a Vila Bukchon, e trajes que atravessam gerações, como as delicadas Hanbok. Mas, ao mesmo tempo, também há energia pulsante, conectividade digital e inovação em tecnologia, música e moda por toda a cidade: entre os

“Coreia do Sul, país que surpreende! Para quem assiste aos doramas coreanos, visitar a Coreia do Sul é como estar ao vivo nos sets de filmagem. Fora isso, a comida, a história, a educação do povo e as compras são outros atrativos. Visitar Seul e arredores é inusitado! Paisagens bonitas e charmosas. Não percam a visita à DMZ (Zona Desmilitarizada), onde, caminhando por um túnel real que foi desativado, conseguimos ver a Coreia do Norte. Um passeio imperdível!” **Telma Mendes**, cliente Latitudes



Laura Paulino Garcia



habitantes, estabelecimentos comerciais e pontos turísticos.

A Coreia do Sul se apresenta como um destino de pura fascinação, e suas cidades são a prova disso, como Busan e Gyeongju. Busan é considerada a segunda maior cidade do país. Foi capital temporária durante a Guerra da Coreia e, atualmente, é um importante centro cultural, abrigando o templo budista Haedong Yonggungsa, emoldurado pela paisagem rochosa, e o maior mercado de frutos do mar, o Jagalchi.

Já Gyeongju é uma das mais antigas e bem preservadas cidades sul-coreanas, com heranças do período em que foi capital da Dinastia Silla expostas no Museu Nacional de Gyeongju. Além desse espaço, vale destacar o Templo Bulguksa, que é não apenas um local histórico, mas também um centro de prática budista e de peregrinação para muitos religiosos.

E não podemos deixar de mencionar a Ilha de Jeju, um Patrimônio da Unesco, conhecida como o “Havá da Coreia” por suas paisagens vulcânicas e seu clima subtropical. Mas, além de sua beleza natural, essa ilha oferece uma experiência cultural magnífica com as mergulhadoras Haenyeo (literalmente “mulheres do mar”), famosas por suas habilidades de mergulho livre sem equipamentos, de grande importância no desenvolvimento da região e admirável tradição cultural marítima que perdura até hoje.

Diante de tudo isso, só podemos afirmar que a Coreia do Sul é um convite à descoberta de um país vibrante, cheio de história, cultura e inovação. **Q**



Foto clicada por Riva Crosman

“O que mais me impactou na Coreia do Sul foi perceber o quanto eles valorizam os mais velhos e o comprometimento que eles têm com as tarefas.”

Riva Crosman, cliente Latitudes

“Sempre gostei da cultura oriental, sua cordialidade e gestos comedidos. A Coreia está se ocidentalizando e enriquecendo rapidamente. Todas as grandes marcas europeias já estão lá e a influência nos jovens ocidentais através de seus cantores já é muito grande. Adorei os mercados de peixes, a tradição que tentam preservar, a infraestrutura de rodovias bem-feitas e ferrovias que cortam o país. A preocupação com a imagem é grande, e a busca da pele perfeita é imensa. Os jovens parecem atentos às suas tradições. Há muito investimento no país. Segue o ritmo do Japão e da China.”

Laura Paulino Garcia, cliente Latitudes

“Algumas coisas me impactaram ao conhecer a Coreia do Sul: sua história de superação, a educação do povo, os museus, a cultura e a preservação das memórias do seu povo. Amei conhecer o país. A assistência total da Latitudes, incluindo seus guias, foi excelente. Recomendo muito!”

Yara Lorenzetti, cliente Latitudes

“A viagem para a Coreia do Sul com a Latitudes foi bem completa, com trechos visitando e explorando tanto sua cultura milenar e história, com o complemento das aulas do Professor Duda, quanto uma metrópole supertecnológica com prédios gigantescos e painéis do mesmo tamanho mostrando vídeos. A cozinha local é bastante variada e saborosa, tanto as de restaurantes que fizeram parte do roteiro quanto as comidas típicas de rua. O hotel em Seul foi perto de um bairro de comércio onde você encontra todo tipo de produto de beleza, que é o grande forte da Coreia do Sul. Muitos lugares, paisagens, pessoas e experiências que vão ficar para sempre na nossa memória!”

Lucas Cavalcanti dos Santos, cliente Latitudes

Lucas Cavalcanti dos Santos e
a esposa, Melissa Agda da Silva



Yara Lorenzetti

PRÓXIMO GRUPO
de 24/03 a 08/04 de 2026

COREIA DO SUL

Tradições profundas e transformações velozes
Com **Daniel Sousa** e **Tanguy Baghdadi**.

*Pré-tour opcional na Ilha de Jeju e extensão
opcional a Taiwan.*



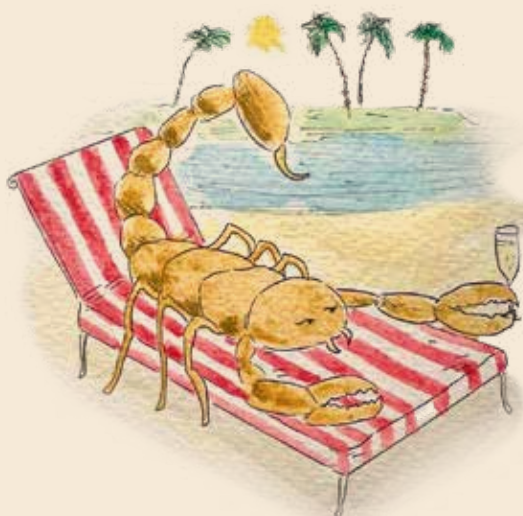
Latitudes Viagens de Conhecimento
Av. Pedrosa de Moraes, 1.553,
cj. 63, Pinheiros
latitudes.com.br | [@latitudes_viagens](https://www.instagram.com/latitudes_viagens)
latitudes@latitudes.com.br

Libra

A temporada libriana promete ser mais tranquila, pois as forças do crescente lunar trazem esperança e bom humor para todos. No início de outubro, notícias promissoras melhoram o astral da economia e permitem montar planos mais ousados para o final do ano. Já na metade do mês, mudanças inesperadas podem perturbar o ambiente doméstico – mas nada de receios: projetos e decisões que estavam adormecidos havia meses vão ganhar ânimo novo e gerar resultados que agradarão a todos. Vamos nos cuidar: o retorno de Netuno ao signo de Peixes pode resultar em novos surtos de viroses. Isso durará apenas alguns meses, mas não é hora de brincar com a saúde.



@valdersondesouza | @comovocenunca



Escorpião

O signo de Escorpião chega com força total, trazendo discussões acaloradas. As diferenças estarão em evidência, e o melhor será exercitar a paciência e a compreensão para evitar maiores desgastes. Boas notícias vindas de longe surgem no começo de novembro e criam o ambiente ideal para um verão especial. No dia 9, Mercúrio inicia seu movimento retrógrado, atrapalhando comunicações e negócios. Até o fim de novembro, será importante concluir o que está sendo em andamento – e também, se possível, o que foi deixado para trás. As possibilidades de investimento virão apenas no fim do ano, mas aí talvez seja melhor esperar pelo novo ciclo. A fase escorpiana termina direcionando nossa atenção para os sonhos: importantes mensagens poderão ser enviadas pelo universo dessa forma. Fiquem ligados e percebam os toques celestiais.

aQuadra

Publisher e diretora de redação
Helena Montanarini

Direção criativa
Marina Garcia

Editora
Judite Scholz

Repórter
Bernard Ramus

Colaboradores
André Scarpa, Carolina Rouchou, Elisa Rosenthal, Heloisa Whately, Juliana Amora, Miguel Garcia, Paula Calçade, Ruy Cortez, Simone Koh, Valderson de Souza (texto), Luciano Dalla Marta, Julián Manfredi (ilustração), Daniel Frias, Gustavo Augustin, Jade Gadotti (foto) Thiago Scholz (vídeo), Claudia Fidelis (tratamento de imagens), Frank de Oliveira (revisão)

Jornalista responsável
Judite Scholz (MTb 18.067)

Head de marketing
Adriana Gorni
comercial@jornalaquadra.com.br
WhatsApp: (11) 99975-3982

Financeiro
Meta Assessoria Contábil S.S.
aluiz@metacont.com.br

aQuadra on-line
Gestor digital – Gian Gadotti
Conteúdo digital – Mariana Liberato

CTP, impressão e acabamento
Gráfica e Editora Serrano Ltda. | grafeserrano.com.br

O jornal aQuadra é uma publicação bimestral da
Montanarini Consultoria Editorial Ltda. - ME,
Rua Francisco Leitão, 653, 2º andar, conj. 22,
CEP 05414-025, Pinheiros, São Paulo, SP
CNPJ: 57.473.407/0001-53
Contato: (11) 3083-7888
aquadra@jornalaquadra.com.br

Hub de marketing e conteúdo
Elaboramos projetos de branded content e marketing para empresas, com a criação, produção e publicação de conteúdo diferenciado para os canais digital e impresso.

www.jornalaquadra.com.br

@aquadrajornal

@aquadrajornal

aQuadra Jornal



Distribuição aQuadra

BANCAS:

Banca do Fernando (Rua Joaquim Antunes c/ Rua Sampaio Vidal)
Banca do Maurício (Rua Sampaio Vidal c/ Rua Maria Carolina)
Banca Juquiá (em frente ao Colégio St. Paul)
Banca do Bento (Rua Itambé c/ Rua Piauí)
Banca Vila Nova Conceição (Praça Pereira Coutinho)
Banca Oscar Freire (Rua Oscar Freire c/ Rua Bela Cintra)
Banca Oscar Freire (Rua Oscar Freire c/ Rua Augusta)
Banca Bial (Rua Dr. Renato Paes de Barros, 212)
Revistaria Madalena (Rua Harmonia, 509)
A Banca (Rua Alagoas, 112)
Banca Angélica (Av. Angélica, 1.617)
Banca Iguatemi (em frente ao Shopping Iguatemi)
Banca República (Praça da República, 22)

DISTRIBUIDORES PARCEIROS:

Amarelo Loja e Café (Rua Dr. Melo Alves, 780)
Bakehaus (Rua Saint Hilaire, 226)
Café by Kamy (Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.350)
Divino Espaço (Praça Dia do Senhor, 60)
Dpot Objeto (Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.250)
Flower Bar (Rua da Consolação, 3.423)
Livraria Eiffel (Praça da República, 183)
Martoca (Rua Cônego Eugênio Leite, 953)
MOD (Rua Alagoas, 503)
Now Play Vinyl Store (Rua Maria Carolina, 692 - Loja 1)
Padoca do Maní (Rua Joaquim Antunes, 138 e Rua Pedrosos Alvarenga, 542)
Pão de Queijo Haddock Lobo (Rua Haddock Lobo, 1.408, Shopping Iguatemi e Shopping Pátio Higienópolis)
Salão 1838 (Rua Colômbia, 100 e Rua Estados Unidos, 1.838)
St. Chico (Av. Higienópolis, 467, Rua Mourato Coelho, 383 e Rua Jacurici, 37)
Zud Café (Rua Barão de Tatuí, 377)



Colégio Dante Alighieri

- > Da Educação Infantil ao Ensino Médio
- > Opção de *Elementary, Middle e High School*
- > Inglês desde a Educação Infantil
- > Opção de período integral

E MAIS:



CURRÍCULO INTERNACIONAL

Liceo Scientifico reconhecido
pelo governo italiano



Laboratório de Ciências

geração **D**

Dantianas e Dantianos que nasceram para brilhar.

Guiados pelo conhecimento e conectados pelo coração.



Franco Kraiselburd é Geração D:

Estudante de Engenharia Biomédica na *Case Western Reserve University*, atua na área de Medicina Regenerativa e em projetos com Células-Tronco Mesenquimais (CTMs), Câncer, Biomateriais e Polímero. É fundador e CEO da *Asclepii*, uma empresa de P&D em engenharia de tecidos que lidera uma rede internacional presente em sete países.

[>>>](https://dante.pro/geracaod)



B O N T E M P O

COLEÇÃO CASA 001/25



Poltrona Colo por Roberta Rampazzo

Casa Bontempo
@casabontempo | @bontempo_oficial
Av. Rebouças, 1669 - São Paulo/SP